



EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

SIMULADO enem 2019 1º DIA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01



Disponível em: www.arcamax.com, Acesso em: 26 fev. 2012.

Tirinhas são construídas a partir de contextos sociais e podem promover reflexões diversas. Essa tirinha provoca no leitor uma reflexão acerca da

- A divisão de espaço com os pais.
- B perda da atenção dos pais.
- C submissão aos pais.
- D ausência dos pais.
- E semelhança com os pais.

QUESTÃO 02



Disponível em: www.seton.com. Acesso em: 28 fev. 2012.

Placas como a da gravura são usadas para orientar os usuários de um espaço urbano. Essa placa, especificamente, tem a função de avisar que somente

- A as despesas feitas com estacionamento são deduzidas.
- B os donos de carro entram no estacionamento do parque.
- C o proprietário autoriza a validação do estacionamento.
- D os rebocadores precisam de permissão para entrar no local.
- E os veículos autorizados podem estacionar naquela área.

QUESTÃO 03

Cyberbullying is harassment through electronic means such as telephone text messages, social media such as Facebook and Twitter or online blogs and bulletin boards. In normal bullying, students are given a daily break from the torment as bully and victim each go to their separate homes. But for victims of cyberbullying, there is no reprieve, as the abuse enters into their private lives. In the US, there are at least 44 states that have anti-bullying laws on the books. While only six of them use the actual word "cyberbullying", 31 others have laws that specifically mention "electronic harassment".

Prosecution in the UK is a little more difficult. While all schools are required to have anti-bullying policies in place, cyberbullying itself is not named as a criminal offence. Offenders in the UK would have to be charged under various other laws, including the Protection from Harassment Act of 2003. This makes prosecution much more difficult.

Authorities agree that in order to stop cyberbullying, there has to be parental involvement. Parents need to be vigilant about their children's access to technology. They should monitor their children's use of social media, especially children under the age of 14. Bullies are not going to simply disappear, but parents can go a long way in protecting their children from being bullied.

Go! English, ano II, n. 14 (fragmento).

De acordo com o texto, nos Estados Unidos, alguns estados têm leis específicas para assédio via meios eletrônicos. Já no Reino Unido, a instauração de processos contra praticantes de *cyberbullying* é mais difícil porque

- A as vítimas precisam recorrer a outras leis existentes, pois o *cyberbullying* não é considerado crime.
- B as leis que regulamentam o uso da internet e dos meios eletrônicos de comunicação são inexistentes.
- C os pais das vítimas não têm interesse em denunciar os agressores de seus filhos às autoridades competentes.
- D os estudantes com idade inferior a 18 anos não podem sofrer acusações de prática de *cyberbullying* ou *bullying*.
- E as leis como a de Proteção contra Atos de Assédio de 2003 estabelecem que o *cyberbullying* não é crime.

QUESTÃO 04

The art of happiness

Nearly every time you see him, he's laughing or at least smiling. And he makes everyone else around him feel like smiling. He's the Dalai Lama, the spiritual and temporal leader of Tibet, a Nobel Prize winner, and an increasingly popular speaker and statesman. Why is he so popular? Even after spending only a few minutes in his presence you can't help feeling happier. If you ask him if he's happy, even though he's suffered the loss of his country, the Dalai Lama will give you an unconditional yes. What's more, he'll tell you that happiness is the purpose of life, and that "the very motion of our life is towards happiness". How to get there has always been the question. He's tried to answer it before, but he's never had the help of a psychiatrist to get the message across in a context we can easily understand.

LAMA, D.; CUTLER, H. *The Art of Happiness: a handbook for living*. Putnam Books, 1998.

Pelo título e pela sinopse do livro de Lama e Cutler, constata-se que o tema da obra é

- A o sucesso dos autores no Tibet.
- B a busca da felicidade no cotidiano.
- C o Prêmio Nobel recebido por Lama.
- D a liderança de Dalai Lama no Tibet.
- E a discussão de Lama e seu psiquiatra.

QUESTÃO 05

Movie: Hijras – The Third Gender

Director: Devika Urvashi Bhisé
Duration: 29 minutes

Hijras are the outcastes of Indian society and live on its fringes. These eunuchs (originally only castrated males) were once employed by sultans and maharajas to guard the women in their harems. Now shunned by society, they are treated with less respect than the Dalits, or untouchables. Considered neither men nor women, Hijras have no constitutional rights. Currently, there is an ongoing debate in India regarding whether or not they should be granted the status of a third gender.

Most hijras are genetically born as men, but believe they are women within. The rest are hermaphrodites with some abnormality in genitalia. For those born men, becoming a hijra is a painful process that involves removing the entire genitalia in a secret ceremony that is often undergone without any anesthetic.

Currently, most hijras have only three ways in which they can make a living: prostitution, begging, and as performing shamans removing bad luck and/or spells from suspicious Indian households. Sex work is one of the only options for hijras because there are few employment opportunities available to them. Hijras are most commonly seen knocking on car windows, begging for money at stoplights. Although hijras are feared for their dissimilarities, they are also revered for their alleged mystical abilities. Most Indian families seek their blessings during any auspicious ceremony such as a birth, a wedding, or the building of a new house.

As pariahs of society, they are subjected to prejudice that is often translated into verbal abuse, humiliation, extreme discrimination, and violence in public as well as private venues. I have documented a short film to create awareness of the plight of this segment of society and allow their voices to be heard. I was privileged to share this community's inner life and have tried to capture its stark reality as a friend rather than a voyeur. The filming took place from June 2008 to September 2008 in various cities and locations in India.

Disponível em: www.engendered.org. Acesso em: 25 fev. 2012.

O filme *Hijras – The Third Gender* tem como objetivo chamar atenção para a situação vivida por um segmento da sociedade indiana, os *hijras*. De acordo com o que se captura dessas vozes no filme e do que se lê no texto, esse segmento reivindica

- A** os mesmos direitos dos dalits, ou intocáveis.
- B** o direito constitucional de sair da marginalidade.
- C** um processo mais humano de mudança de sexo.
- D** a regulamentação de suas atuais funções sociais.
- E** o reconhecimento de suas habilidades místicas.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01



Disponível em: www.fotolog.com.br. Acesso em: 21 ago. 2011.

Esse anúncio faz parte de uma campanha de conscientização que pretende

- A** chamar a atenção para o perigo de extinção de alguns animais.
- B** alertar sobre o risco do consumo abusivo de bebidas enlatadas.
- C** fazer um catálogo com as pegadas das variadas espécies.
- D** promover uma marca de refrigerante usando a sua embalagem.
- E** denunciar o impacto ambiental causado pelo ser humano.

QUESTÃO 02



Disponível em: www.maitena.com.ar. Acesso em: 19. ago. 2011.

A charge faz uma crítica

- A** ao individualismo da sociedade contemporânea.
- B** ao preço elevado dos produtos comercializados.
- C** à desvalorização que as pessoas sofrem no mundo atual.
- D** ao valor exagerado que se dá às coisas nos dias de hoje.
- E** a uma sociedade em que tudo tem um preço.

QUESTÃO 03

Adicciones y broncas: ¿Por qué dejé Facebook?

Pese al indudable éxito de la *marea azul* de Facebook, algunas personas optan por un mundo *menos conectado*. “Yo lo dejé porque era increíblemente adictivo y perdía muchísimo tiempo”, explica Sonia (nombre ficticio), una médica madrileña de 35 años. En cada visita los usuarios de la red suelen pasar 20 minutos en media.

Las personas que deciden abandonar el lugar suelen argumentar parecidas razones: pérdida de tiempo, relaciones superficiales o falta de privacidad. La última parte es en la que la red social ha avanzado más, en gran parte obligada por las autoridades de diferentes países. Desde hace un tiempo, el usuario tiene más opciones sobre qué quiere compartir y con quién.

“En mi caso hubo un motivo concreto, una bronca con un familiar muy cercano. Después del enfado, fui a excluirlo de la lista de amigos. Pero, en el momento de hacerlo, me sentí ridículo al reparar en lo enganchado que yo estaba a esa red y pensé que mejor me eliminaba a mí mismo. Suena a broma pero ocurrió así”, explica Alberto (nombre ficticio), que afirma que se mantiene en otras redes, como Twitter, por motivos laborales.

NAVAS, J. A. Disponível em: www.elmundo.es. Acesso em: 21 fev. 2012 (adaptado).

Por meio de depoimentos, o texto exemplifica as razões de alguns usuários do *Facebook* para abandonar essa rede social. Com relação a Alberto, nome fictício de uma das pessoas citadas, o abandono do *Facebook* ocorreu porque

- A notou a dependência que tinha desenvolvido a essa rede.
- B soube que investia vinte minutos diariamente na rede social.
- C percebeu que a sua rotina começara a perder interesse.
- D compreendeu que ele expunha a intimidade da sua família.
- E descobriu a falta de utilidade da internet para conseguir emprego.

QUESTÃO 04

El diario La Tercera, en su edición online, resalta que son “150 mil los asistentes a la marcha” y que “exigen plebiscito” si el Gobierno no responde a las demandas. Además, rescata que para los organizadores la movilización fue “exitosa” y remarca que: “Un amplio porcentaje de los asistentes marchó en orden. Sólo al final de la movilización, grupos encapuchados quemaron un automóvil y atacaron edificios en el sector Paseo Bulnes”.

En tanto, el periódico La Hora titula: “Con incidentes culmina nueva marcha por la Educación”. Pero aclara que la manifestación, “que había sido pacífica desde temprano”, finalizó “con disturbios”. Y repite la información del auto quemado en Paseo Bulnes que marca La Tercera, aunque aclara que el Ministro del Interior, Rodrigo Hinzpeter, criticó los “desórdenes”.

Mientras que la edición online de El Mercurio destacó que “incidentes aislados protagonizados por encapuchados se han producido en esta jornada en las principales ciudades del país, una vez concluidas las marchas por la educación”.

Disponível em: www.clarin.com. Acesso em: 3 set. 2011.

O texto resume informações divulgadas por três meios jornalísticos chilenos sobre manifestações estudantis ocorridas nesse país em função da melhoria da educação. Comparando essas informações, constata-se que os três fragmentos

- A destacam o incêndio de um automóvel durante a passeata.
- B assinalam tumultos no desfecho das manifestações.
- C reconhecem o sucesso das mobilizações realizadas.
- D evidenciam o descontentamento de políticos com o evento.
- E responsabilizam grupos encapuzados pelos incidentes.

QUESTÃO 05

Convergencia tecnológica y participación popular

Se están cumpliendo 20 años del “boom” de las radios comunitarias en Argentina, que entre 1985 y 1990 sorprendió al país con la creación de casi 3 mil radios de baja potencia. Estas emisoras lograron, en poco tiempo, abrir los micrófonos a miles de radialistas populares, a la participación del vecindario y de la gente común e influir sustancialmente en la programación radial comercial, con la creación de nuevos formatos en los que tenía un papel central la opinión ciudadana, sin jerarquías ni condicionamientos. Siendo la radio en Argentina el medio más popular y con un alto grado de credibilidad por parte del público, las emisoras comunitarias jugaron un rol fundamental para el fortalecimiento del debate democrático en el país.

PLOU, D. S. América Latina en Movimiento, n. 421, jun. 2007. Disponível em: <http://alainet.org>. Acesso em: 23 fev. 2012 (adaptado).

O texto destaca a importância das emissoras de rádio comunitárias na Argentina. Considerando especificamente a época do denominado *boom*, as emissoras populares

- A criaram milhares de fontes de emprego para radialistas.
- B incutiram um novo paradigma centralizado na opinião pública.
- C surpreenderam o país com a oferta de rádios de baixo custo.
- D convocaram a comunidade para a participação em comerciais.
- E tiveram um papel preponderante no condicionamento dos ouvintes.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Eu não tenho hoje em dia muito orgulho do Tropicalismo. Foi sem dúvida um modo de arrombar a festa, mas arrombar a festa no Brasil é fácil. O Brasil é uma pequena sociedade colonial, muito mesquinha, muito fraca.

VELOSO, C. In: HOLLANDA, H. B.; GONÇALVES, M. A. *Cultura e participação nos anos 60*. São Paulo: Brasiliense, 1995 (adaptado).

O movimento tropicalista, consagrador de diversos músicos brasileiros, está relacionado historicamente

- A à expansão de novas tecnologias de informação, entre as quais, a Internet, o que facilitou imensamente a sua divulgação mundo afora.
- B ao advento da indústria cultural em associação com um conjunto de reivindicações estéticas e políticas durante os anos 1960.

- C** à parceria com a Jovem Guarda, também considerada um movimento nacionalista e de crítica política ao regime militar brasileiro.
- D** ao crescimento do movimento estudantil nos anos 1970, do qual os tropicalistas foram aliados na crítica ao tradicionalismo dos costumes da sociedade brasileira.
- E** à identificação estética com a Bossa Nova, pois ambos os movimentos tinham raízes na incorporação de ritmos norte-americanos, como o blues.

QUESTÃO 07

Esau e Jacó

Ora, aí está justamente a epígrafe do livro, se eu lhe quisesse pôr alguma, e não me ocorresse outra. Não é somente um meio de completar as pessoas da narração com as ideias que deixarem, mas ainda um par de lunetas para que o leitor do livro penetre o que for menos claro ou totalmente escuro.

Por outro lado, há proveito em irem as pessoas da minha história colaborando nela, ajudando o autor, por uma lei de solidariedade, espécie de troca de serviços, entre o enxadrista e os seus trebelhos.

Se aceitas a comparação, distinguirás o rei e a dama, o bispo e o cavalo, sem que o cavalo possa fazer de torre, nem a torre de peão. Há ainda a diferença da cor, branca e preta, mas esta não tira o poder da marcha de cada peça, e afinal umas e outras podem ganhar a partida, e assim vai o mundo.

ASSIS, M. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1964 (fragmento).

O fragmento do romance *Esau e Jacó* mostra como o narrador concebe a leitura de um texto literário. Com base nesse trecho, tal leitura deve levar em conta

- A** o leitor como peça fundamental na construção dos sentidos.
- B** a luneta como objeto que permite ler melhor.
- C** o autor como único criador de significados.
- D** o caráter de entretenimento da literatura.
- E** a solidariedade de outros autores.

QUESTÃO 08



RIC. Disponível em: www.nanquim.com.br. Acesso em: 8 dez. 2012.

O texto faz referência aos sistemas de comunicação e informação. A crítica feita a uma das ferramentas midiáticas se fundamenta na falta de

- A** opinião dos leitores nas redes sociais.
- B** recursos tecnológicos nas empresas jornalísticas.
- C** instantaneidade na divulgação da notícia impressa.
- D** credibilidade das informações veiculadas nos blogs.
- E** adequação da linguagem jornalística ao público jovem.

QUESTÃO 09

Da corrida de submarino à festa de aniversário no trem

Leitores fazem sugestões para o Museu das Invenções Cariocas

“Falar ‘caraca!’ a cada surpresa ou acontecimento que vemos, bons ou ruins, é invenção do carioca, como também o ‘vacilão.’”

“Cariocas inventam um vocabulário próprio”. “Dizer ‘merrmão’ e ‘é merrmo’ para um amigo pode até doer um pouco no ouvido, mas é tipicamente carioca.”

“Pedir um ‘choro’ ao garçom é invenção carioca.”

“Chamar um quase desconhecido de ‘querido’ é um carinho inventado pelo carioca para tratar bem quem ainda não se conhece direito.”

“O ‘ele é um querido’ é uma forma mais feminina de elogiar quem já é conhecido.”

SANTOS, J. F. Disponível em: www.oglobo.globo.com. Acesso em: 6 mar. 2013 (adaptado).

Entre as sugestões apresentadas para o Museu das Invenções Cariocas, destaca-se o variado repertório linguístico empregado pelos falantes cariocas nas diferentes situações específicas de uso social. A respeito desse repertório, atesta-se o(a)

- A** desobediência à norma-padrão, requerida em ambientes urbanos.
- B** inadequação linguística das expressões cariocas às situações sociais apresentadas.
- C** reconhecimento da variação linguística, segundo o grau de escolaridade dos falantes.
- D** identificação de usos linguísticos próprios da tradição cultural carioca.
- E** variabilidade no linguajar carioca em razão da faixa etária dos falantes.

QUESTÃO 10



Disponível em: www.superplacas.com.br. Acesso em: 3 ago. 2012.

A presença desse aviso em um hotel, além de informar sobre um fato e evitar possíveis atos indesejados no local, tem como objetivo implícito

- A** isentar o hotel de responsabilidade por danos causados aos hóspedes.
- B** impedir a destruição das câmeras como meio de apagar evidências.
- C** assegurar que o hotel resguardará a privacidade dos hóspedes.
- D** inibir as pessoas de circular em uma área específica do hotel.
- E** desestimular os hóspedes que requisitem as imagens gravadas.

QUESTÃO 11

Receitas de vida por um mundo mais doce

Pé de moleque

Ingredientes

- 2 filhos que não param quietos
- 3 sobrinhos da mesma espécie
- 1 cachorro que adora uma farra
- 1 fim de semana ao ar livre

Preparo

Junte tudo com os ingredientes do Açúcar Naturele, mexa bem e deixe descansar. Não as crianças, que não vai adiantar. Sirva imediatamente, porque pé de moleque não para. Quer essa e outras receitas completas?

Entre no site cianaturale.com.br.

Onde tem doce, tem Naturele.

Revista Saúde, n. 351, jun. 2012 (adaptado).

O texto é resultante do hibridismo de dois gêneros textuais. A respeito desse hibridismo, observa-se que a

- A** receita mistura-se ao gênero propaganda com a finalidade de instruir o leitor.
- B** receita é utilizada no gênero propaganda a fim de divulgar exemplos de vida.
- C** propaganda assume a forma do gênero receita para divulgar um produto alimentício.
- D** propaganda perde poder de persuasão ao assumir a forma do gênero receita.
- E** receita está a serviço do gênero propaganda ao solicitar que o leitor faça o doce.

QUESTÃO 12



Disponível em: www.culturabrasil.org.br. Acesso em: 28 abr. 2010

A foto revela um momento da Guerra do Vietnã (1965-1975), conflito militar cuja cobertura jornalística utilizou, em grande escala, a fotografia e a televisão. Um dos papéis exercidos pelos meios de comunicação na cobertura dessa guerra, evidenciado pela foto, foi

- A** demonstrar as diferenças culturais existentes entre norte-americanos e vietnamitas.
- B** defender a necessidade de intervenções armadas em países comunistas.
- C** denunciar os abusos cometidos pela intervenção militar norte-americana.
- D** divulgar valores que questionavam as ações do governo vietnamita.
- E** revelar a superioridade militar dos Estados Unidos da América.

QUESTÃO 13**Açúcar**

O branco açúcar que adoçará meu café
 Nesta manhã de Ipanema
 Não foi produzido por mim
 Nem surgiu dentro do açucareiro por milagre.
 [...]
 Em lugares distantes,
 Onde não há hospital,
 Nem escola, homens que não sabem ler e morrem de fome
 Aos 27 anos
 Plantaram e colheram a cana
 Que viraria açúcar.
 Em usinas escuras, homens de vida amarga
 E dura
 Produziram este açúcar
 Branco e puro
 Com que adoço meu café esta manhã
 Em Ipanema.

GULLAR, F. *Toda Poesia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980 (fragmento).

A Literatura Brasileira desempenha papel importante ao suscitar reflexão sobre desigualdades sociais. No fragmento, essa reflexão ocorre porque o eu lírico

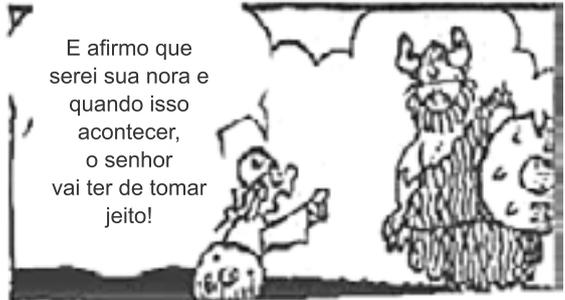
- A** descreve as propriedades do açúcar.
- B** se revela mero consumidor de açúcar.
- C** destaca o modo de produção do açúcar.
- D** exalta o trabalho dos cortadores de cana.
- E** explicita a exploração dos trabalhadores.

QUESTÃO 14

HAGAR, o horrível



Chris Browne



HAGAR, o horrível. O Globo, Rio de Janeiro, 12 out. 2008.

Pela evolução do texto, no que se refere à linguagem empregada, percebe-se que a garota

- A** deseja afirmar-se como nora por meio de uma fala poética.
- B** utiliza expressões linguísticas próprias do discurso infantil.
- C** usa apenas expressões linguísticas presentes no discurso formal.
- D** se expressa utilizando marcas do discurso formal e do informal.
- E** usa palavras com sentido pejorativo para assustar o interlocutor.

QUESTÃO 15

Maurício e o leão chamado Millôr

Livro de Flavia Maria ilustrado por cartunista nasce como um dos grandes títulos do gênero infantil

Um livro infantil ilustrado por Millôr há de ter alguma grandeza natural, um viço qualquer que o destaque de um gênero que invade as livrarias (2 mil títulos novos, todo ano) nem sempre com qualidade. Uma pegada que o afaste do risco de fazer sombra ao fato de ser ilustrado por Millôr: Maurício – O Leão de Menino (Cosac Naify, 24 páginas, R\$ 35), de Flavia Maria, tem essa pegada.

Disponível em: <http://www.revistalingua.com.br>. Acesso em: 30 abr. 2010 (fragmento).

Como qualquer outra variedade linguística, a norma padrão tem suas especificidades. No texto, observam-se marcas da norma padrão que são determinadas pelo veículo em que ele circula, que é a *Revista Língua Portuguesa*. Entre essas marcas, evidencia-se

- A a obediência às normas gramaticais, como a concordância em “um gênero que invade as livrarias”.
- B a presença de vocabulário arcaico, como em “há de ter alguma grandeza natural”.
- C o predomínio de linguagem figurada, como em “um viço qualquer que o destaque”.
- D o emprego de expressões regionais, como em “tem essa pegada”.
- E o uso de termos técnicos, como em “grandes títulos do gênero infantil”.

QUESTÃO 16



ESTE É O LECO: ESTE É O JOÃO:

• ELE TEM 3 REFEIÇÕES DIÁRIAS.

• TEM CONSULTAS REGULARES PARA CUIDAR DA SUA SAÚDE.

• TEM UM LUGAR QUENTE E CONFORTÁVEL PARA DORMIR.

• TEM CARINHO.

• TEM ALGUÉM QUE SE PREOCUPA COM ELE.

• ELE TEM 4 ANOS DE IDADE.

APADRINHE. IGUAL AO JOÃO, MILHARES DE CRIANÇAS TAMBÉM PRECISAM DE UM MELHOR AMIGO. SEJA O MELHOR AMIGO DE UMA CRIANÇA.

Anúncio assinado pelo Fundo Cristão para Crianças CCF-Brasil Revista IstoÉ. São Paulo: Três, ano 32, n° 2079, 16 set.2009.

Pela forma como as informações estão organizadas, observa-se que, nessa peça publicitária, predominantemente, busca-se

- A conseguir a adesão do leitor à causa anunciada.
- B reforçar o canal de comunicação com o interlocutor.
- C divulgar informações a respeito de um dado assunto.
- D enfatizar os sentimentos e as impressões do próprio enunciador.
- E ressaltar os elementos estéticos, em detrimento do conteúdo veiculado.

QUESTÃO 17

Texto I

Chão de esmeralda

Me sinto pisando
Um chão de esmeraldas
Quando levo meu coração
À Mangueira
Sob uma chuva de rosas
Meu sangue jorra das veias
E tinge um tapete
Pra ela sambar
É a realeza dos bambas
Que quer se mostrar
Soberba, garbosa
Minha escola é um cata-vento a girar
É verde, é rosa
Oh, abre alas pra Mangueira passar

BUARQUE, C.; CARVALHO, H. B. *Chico Buarque de Mangueira*. Marola Edições Musicais Ltda. BMG. 1997. Disponível em: www.chicobuarque.com.br. Acesso em: 30 abr. 2010.

Texto II

Quando a escola de samba entra na Marquês de Sapucaí, a plateia delira, o coração dos componentes bate mais forte e o que vale é a emoção. Mas, para que esse verdadeiro espetáculo entre em cena, por trás da cortina de fumaça dos fogos de artifício, existe um verdadeiro batalhão de alegria: são costureiras, aderecistas, diretores de ala e de harmonia, pesquisador de enredo e uma infinidade de garantem que tudo esteja perfeito na hora do desfile.

AMORIM, M.; MACEDO, G. O espetáculo dos bastidores. *Revista de Carnaval 2010*: Mangueira. Rio de Janeiro: Estação Primeira de Mangueira, 2010.

Ambos os textos exaltam o brilho, a beleza, a tradição e o compromisso dos dirigentes e de todos os componentes com a escola de samba Estação Primeira de Mangueira. Uma das diferenças que se estabelece entre os textos é que

- A o artigo jornalístico cumpre a função de transmitir emoções e sensações, mais do que a letra de música.
- B a letra de música privilegia a função social de comunicar a seu público a crítica em relação ao samba e aos sambistas.
- C a linguagem poética, no Texto I, valoriza imagens metafóricas e a própria escola, enquanto a linguagem, no Texto II, cumpre a função de informar e envolver o leitor.
- D ao associar esmeraldas e rosas às cores da escola, o Texto I acende a rivalidade entre escolas de samba, enquanto o Texto II é neutro.
- E o Texto I sugere a riqueza material da Mangueira, enquanto o Texto II destaca o trabalho na escola de samba.

QUESTÃO 18



Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br>. Acesso em: 27 abr. 2010.

Calvin apresenta a Haroldo (seu tigre de estimação) sua escultura na neve, fazendo uso de uma linguagem especializada. Os quadrinhos rompem com a expectativa do leitor, porque

- A** Calvin, na sua última fala, emprega um registro formal e adequado para a expressão de uma criança.
- B** Haroldo, no último quadrinho, apropria-se do registro linguístico usado por Calvin na apresentação de sua obra de arte.
- C** Calvin emprega um registro de linguagem incompatível com a linguagem de quadrinhos.
- D** Calvin, no último quadrinho, utiliza um registro linguístico informal.
- E** Haroldo não compreende o que Calvin lhe explica, em razão do registro formal utilizado por este último.

QUESTÃO 19

A sociedade atual testemunha a influência determinante das tecnologias digitais na vida do homem moderno, sobretudo daquelas relacionadas com o computador e a internet. Entretanto, parcelas significativas da população não têm acesso a tais tecnologias. Essa limitação tem pelo menos dois motivos: a impossibilidade financeira de custear os aparelhos e os provedores de acesso, e a impossibilidade de saber utilizar o equipamento e usufruir das novas tecnologias. A essa problemática, dá-se o nome de exclusão digital. No contexto das políticas de inclusão digital, as escolas, nos usos pedagógicos das tecnologias de informação, devem estar voltadas principalmente para

- A** proporcionar aulas que capacitem os estudantes a montar e desmontar computadores, para garantir a compreensão sobre o que são as tecnologias digitais.
- B** explorar a facilidade de ler e escrever textos e receber comentários na internet para desenvolver a interatividade e a análise crítica, promovendo a construção do conhecimento.
- C** estudar o uso de programas de processamento para imagens e vídeos de alta complexidade para capacitar profissionais em tecnologia digital.
- D** exercitar a navegação pela rede em busca de jogos que possam ser “baixados” gratuitamente para serem utilizados como entretenimento.
- E** estimular as habilidades psicomotoras relacionadas ao uso físico do computador, como mouse, teclado, monitor etc.

QUESTÃO 20

Figura 1



Figura 2



Disponível em: <http://www.vemprabrotas.com.br/pcastro5/campanas/campanas.htm>. Acesso em: 24 abr. 2009.

Disponível em: <http://cultura.gov.br/site/wpcontent/uploads/2008/02/caderia-real.jpg>. Acesso em: 30 abr. 2009.

Comparando as figuras, que apresentam mobiliários de épocas diferentes, ou seja, a figura 1 corresponde a um projeto elaborado por Fernando e Humberto Campana e a figura 2, a um mobiliário do reinado de D. João VI, pode-se afirmar que

- A** os materiais e as ferramentas usados na confecção do mobiliário de Fernando e Humberto Campana, assim como os materiais e as ferramentas utilizados na confecção do mobiliário do reinado de D. João VI, determinaram a estética das cadeiras.
- B** as formas predominantes no mobiliário de Fernando e Humberto Campana são complexas, enquanto que as formas do mobiliário do reinado de D. João VI são simples, geométricas e elásticas.
- C** o artesanato é o atual processo de criação de mobiliários empregado por Fernando e Humberto Campana, enquanto que o mobiliário do reinado de D. João VI foi industrial.
- D** ao longo do tempo, desde o reinado de D. João VI, o mobiliário foi se adaptando consoante as necessidades humanas, a capacidade técnica e a sensibilidade estética de uma sociedade.
- E** o mobiliário de Fernando e Humberto Campana, ao contrário daquele do reinado de D. João VI, considera primordialmente o conforto que a cadeira pode proporcionar, ou seja, a função em detrimento da forma.

QUESTÃO 21

Texto I

Ser brotinho não é viver em um píncaro azulado; é muito mais! Ser brotinho é sorrir bastante dos homens e rir interminavelmente das mulheres, rir como se o ridículo, visível ou invisível, provocasse uma tosse de riso irresistível.

CAMPOS, Paulo Mendes. Ser brotinho. In: SANTOS, Joaquim Ferreira dos (Org.). *As cem melhores crônicas brasileiras*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005. p. 91.

Texto II

Ser gagá não é viver apenas nos idos do passado: é muito mais! É saber que todos os amigos já morreram e os que teimam em viver são entevados. É sorrir, interminavelmente, não por necessidade interior, mas porque a boca não fecha ou a dentadura é maior que a arcada.

FERNANDES, Millôr. Ser gagá. In: SANTOS, Joaquim Ferreira dos (Org.). *As cem melhores crônicas brasileiras*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005. p. 225.

Os textos utilizam os mesmos recursos expressivos para definir as fases da vida, entre eles,

- A** expressões coloquiais com significados semelhantes.
- B** ênfase no aspecto contraditório da vida dos seres humanos.
- C** recursos específicos de textos escritos em linguagem formal.
- D** termos denotativos que se realizam com sentido objetivo.
- E** metalinguagem que explica com humor o sentido de palavras.

QUESTÃO 22

José Dias precisa sair de sua casa e chegar até o trabalho, conforme mostra o Quadro 1. Ele vai de ônibus e pega três linhas: 1) de sua casa até o terminal de integração entre a zona norte e a zona central; 2) deste terminal até outro entre as zonas central e sul; 3) deste último terminal até onde trabalha. Sabe-se que há uma correspondência numérica, nominal e cromática das linhas que José toma, conforme o Quadro 2.

Quadro 1
ZONA NORTE (CASA)
ZONA CENTRAL
ZONA SUL (TRABALHO)

Quadro 2		
Linha 100	Circular zona sul	Linha Amarela
Linha 101	Circular zona central	Linha Vermelha
Linha 102	Circular zona norte	Linha Azul

José Dias deverá, então, tomar a seguinte sequência de linhas de ônibus, para ir de casa ao trabalho

- A** Linha 102 – Circular zona central – Linha Vermelha.
- B** Linha Azul – Linha 101 – Circular zona norte.
- C** Circular zona norte – Linha Vermelha – Linha 100.
- D** Linha 100 – Circular zona central – Linha Azul.
- E** Linha Amarela – Linha 102 – Circular zona sul.

QUESTÃO 23

Apesar da ciência, ainda é possível acreditar no sopro divino – o momento em que o Criador deu vida até ao mais insignificante dos micro-organismos?

Resposta de Dom Odilo Scherer, cardeal arcebispo de São Paulo, nomeado pelo papa Bento XVI em 2007:

“Claro que sim. Estaremos falando sempre que, em algum momento, começou a existir algo, para poder evoluir em seguida. O ato do criador precede a possibilidade de evolução: só evolui algo que existe. Do nada, nada surge e evolui.”

LIMA, Eduardo. Testemunha de Deus. *SuperInteressante*, São Paulo, n. 263-A, p. 9, mar. 2009 (com adaptações).

Resposta de Daniel Dennet, filósofo americano ateu e evolucionista radical, formado em Harvard e Doutor por Oxford:

“É claro que é possível, assim como se pode acreditar que um super-homem veio para a Terra há 530 milhões de anos e ajustou o DNA da fauna cambriana, provocando a explosão da vida daquele período. Mas não há razão para crer em fantasias desse tipo.”

LIMA, Eduardo. Advogado do Diabo. *SuperInteressante*, São Paulo, n. 263-A, p. 11, mar. 2009 (com adaptações).

Os dois entrevistados responderam a questões idênticas, e as respostas a uma delas foram reproduzidas aqui. Tais respostas revelam opiniões opostas: um defende a existência de Deus e o outro não concorda com isso. Para defender seu ponto de vista,

- A** o religioso ataca a ciência, desqualificando a Teoria da Evolução, e o ateu apresenta comprovações científicas dessa teoria para derrubar a ideia de que Deus existe.
- B** Scherer impõe sua opinião, pela expressão “claro que sim”, por se considerar autoridade competente para definir o assunto, enquanto Dennett expressa dúvida, com expressões como “é possível”, assumindo não ter opinião formada.
- C** o arcebispo critica a teoria do Design Inteligente, pondo em dúvida a existência de Deus, e o ateu argumenta com base no fato de que algo só pode evoluir se, antes, existir.
- D** o arcebispo usa uma lacuna da ciência para defender a existência de Deus, enquanto o filósofo faz uma ironia, sugerindo que qualquer coisa inventada poderia preencher essa lacuna.
- E** o filósofo utiliza dados históricos em sua argumentação, ao afirmar que a crença em Deus é algo primitivo, criado na época cambriana, enquanto o religioso baseia sua argumentação no fato de que algumas coisas podem “surgir do nada”.

QUESTÃO 24



SOUZA, Maurício de [Chico Bento]. O Globo, Rio de Janeiro, Segundo Caderno, 19 dez. 2008, p. 7.

O personagem Chico Bento pode ser considerado um típico habitante da zona rural, comumente chamado de “roceiro” ou “caipira”. Considerando a sua fala, essa tipicidade é confirmada primordialmente pela

- A** transcrição da fala característica de áreas rurais.
- B** redução do nome “José” para “Zé”, comum nas comunidades rurais.
- C** emprego de elementos que caracterizam sua linguagem como coloquial.
- D** escolha de palavras ligadas ao meio rural, incomuns nos meios urbanos.
- E** utilização da palavra “coisa”, pouco frequente nas zonas mais urbanizadas.

QUESTÃO 25

O apanhador de desperdícios

Uso a palavra para compor meus silêncios.
Não gosto das palavras
fatigadas de informar.
Dou mais respeito
às que vivem de barriga no chão
tipo água pedra sapo.
Entendo bem o sotaque das águas
Dou respeito às coisas desimportantes
e aos seres desimportantes.
Prezo insetos mais que aviões.
Prezo a velocidade
das tartarugas mais que a dos mísseis.
Tenho em mim um atraso de nascença.
Eu fui aparelhado
para gostar de passarinhos.
Tenho abundância de ser feliz por isso.
Meu quintal é maior do que o mundo.
Sou um apanhador de desperdícios:
Amo os restos
como as boas moscas.
Queria que a minha voz tivesse um formato
de canto.
Porque eu não sou da informática:
eu sou da invencionática.
Só uso a palavra para compor meus silêncios.

BARROS, Manoel de. O apanhador de desperdícios. In. PINTO, Manuel da Costa. *Antologia comentada da poesia brasileira do século 21*. São Paulo: Publifolha, 2006. p. 73-74.

Considerando o papel da arte poética e a leitura do poema de Manoel de Barros, afirma-se que

- A informática e invencionática são ações que, para o poeta, correlacionam-se: ambas têm o mesmo valor na sua poesia.
- B arte é criação e, como tal, consegue dar voz às diversas maneiras que o homem encontra para dar sentido à própria vida.
- C a capacidade do ser humano de criar está condicionada aos processos de modernização tecnológicos.
- D a invenção poética, para dar sentido ao desperdício, precisou se render às inovações da informática.
- E as palavras no cotidiano estão desgastadas, por isso à poesia resta o silêncio da não comunicabilidade.

QUESTÃO 26

Ela parecia pedir socorro contra o que de algum modo involuntariamente dissera. E ele com os olhos miúdos quis que ela não fugisse e falou:

— Repita o que você disse, Lóri.

— Não sei mais.

— Mas eu sei, eu vou saber sempre. Você literalmente disse: um dia será o mundo com sua impersonalidade soberba *versus* a minha extrema individualidade de pessoa, mas seremos um só.

— Sim.

Lóri estava suavemente espantada. Então isso era a felicidade. De início se sentiu vazia. Depois seus olhos ficaram úmidos: era felicidade, mas como sou mortal, como o amor pelo mundo me transcende. O amor pela vida mortal a assassinava docemente, aos poucos. E o que é que eu faço? Que faço da felicidade? Que faço dessa paz estranha e aguda, que já está começando a me doer como uma angústia, como um grande silêncio de espaços? A quem dou minha felicidade, que já está começando a me rasgar um pouco e me assusta? Não, não quero ser feliz. Prefiro a mediocridade. Ah, milhares de pessoas não têm coragem de pelo menos prolongar-se um pouco mais nessa coisa desconhecida que é sentir-se feliz e preferem a mediocridade. Ela se despediu de Ulisses quase correndo: ele era o perigo.

LISPECTOR, C. *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.

A obra de Clarice Lispector alcança forte expressividade em razão de determinadas soluções narrativas. No fragmento, o processo que leva a essa expressividade fundamenta-se no

- A desencontro estabelecido no diálogo do par amoroso.
- B exercício de análise filosófica conduzido pelo narrador.
- C registro do processo de autoconhecimento da personagem.
- D discurso fragmentado como reflexo de traumas psicológicos.
- E afastamento da voz narrativa em relação aos dramas existenciais.

QUESTÃO 27



Disponível em: www.petba.org.br. Acesso em: 8 nov. 2011.

A unidade de sentido de um texto se constrói a partir daquilo que é dito, daquilo que não é dito, a partir do modo de se dizer, dos motivos, das aparências, do contexto. Nesse sentido, a partir da leitura do anúncio, depreende-se que

- A a referência à proibição de beber no trânsito é feita a partir da intertextualidade entre a placa de trânsito, que normalmente remete à ideia de proibição, tendo ao fundo a imagem de uma garrafa.
- B a relação estabelecida entre a frase “novo sinal de trânsito” e a parte não verbal permite estabelecer um público-alvo específico, ou seja, pessoas envolvidas com o álcool.

- C** o adjetivo “novo”, seguido do substantivo “sinal” empregado no anúncio, remete à ideia de que agora existe uma nova placa de trânsito que deve ser respeitada pelos motoristas.
- D** o anúncio tem uma finalidade específica inter-relacionada, nesse caso, à ideia de persuadir as pessoas a não consumirem bebidas alcoólicas, pois elas fazem mal à saúde.
- E** a conexão estabelecida entre a placa de trânsito e a imagem da garrafa é construída com o objetivo de evidenciar quais são os motivos que levam as pessoas a não ingerirem bebida alcoólica enquanto estão dirigindo.

QUESTÃO 28

“Eu quero ter um milhão de amigos” é o famoso verso da linda canção *Eu quero apenas*, de Roberto Carlos. Adaptado aos nossos tempos, o verso representa o anseio que está na base do atual sucesso das redes sociais. Desde que *Orkut*, *Facebook*, *MySpace*, *Twitter*, *LinkedIn* e outros estão entre nós, precisamos mais do que nunca ficar atentos ao sentido das nossas relações. Sentido que é alterado pelos meios a partir dos quais são promovidas essas mesmas relações.

O fato é que as redes brincam com a promessa que estava contida na música do Rei apenas como metáfora. O que a canção põe em cena é da ordem do desejo cuja característica é ser oceânico e inespecífico. Desejar é desejar tudo, é mais que querer. Mas quem participa de uma rede social ultrapassa o limite do desejo e entra na esfera da potencialidade de uma realização que vem tornar problemática a relação entre o real e o imaginário.

TIBURI, M. Complexo de Roberto Carlos. In: *Revista Cult*. São Paulo: Bregantini, n. 154, fev. 2011 (fragmento)

O verso da canção de Roberto Carlos é usado no artigo para explicar o sucesso mundial das redes sociais. Para a autora, essas redes são eficazes, pois

- A** resolvem os problemas de solidão vivida pelos internautas.
- B** promovem a idealização exacerbada de vontades individuais.
- C** ajudam na preservação de sentimentos básicos da pessoa humana.
- D** favorecem as relações interpessoais baseadas em vínculos afetivos fortes.
- E** confirmam os significados atribuídos a relacionamentos iniciados no mundo real.

QUESTÃO 29

Agora eu era herói
E o meu cavalo só falava inglês.
A noiva do *cowboy*
Era você, além das outras três.
Eu enfrentava os batalhões,
Os alemães e seus canhões,
Guardava o meu bodoque
E ensaiava o *rock* para as matinês.

CHICO DUARQUE. João e Maria, 1977 (fragmento).

Nos terceiro e oitavo versos da letra da canção, constata-se que o emprego das palavras *cowboy* e *rock* expressa a influência de outra realidade cultural na língua portuguesa. Essas palavras constituem evidências de

- A** regionalismo, ao expressar a realidade sociocultural de habitantes de uma determinada região.
- B** neologismo, que se caracteriza pelo aportuguesamento de uma palavra oriunda de outra língua.
- C** jargão profissional, ao evocar a linguagem de uma área específica do conhecimento humano.
- D** arcaísmo, ao representar termos usados em outros períodos da história da língua.
- E** estrangeirismo, que significa a inserção de termos de outras comunidades linguísticas no português.

QUESTÃO 30

MORUMBI PRÓXIMA AO COL. PIO XII

Linda residência rodeada por maravilhoso jardim com piscina e amplo espaço *gourmet*.

1 000 m² construídos em 2 000 m² de terreno, 6 suítes. R\$ 3 200 000. Rua tranquila: David Pimentel. Cód. 480067 Morumbi Palácio Tel.: 3740-5000

Folha de São Paulo. Classificados, 27 fev. 2012 (adaptado).

Os gêneros textuais nascem emparelhados a necessidades e atividades da vida sociocultural. Por isso, caracterizam-se por uma função social específica, um contexto de uso, um objetivo comunicativo e por peculiaridades linguísticas e estruturais que lhes conferem determinado formato. Esse classificado procura convencer o leitor a comprar um imóvel e, para isso, utiliza-se

- A** da predominância das formas imperativas dos verbos e de abundância de substantivos.
- B** de uma riqueza de adjetivos que modificam os substantivos, revelando as qualidades do produto.
- C** de uma enumeração de vocábulos, que visam conferir ao texto um efeito de certeza.
- D** do emprego de numerais, quantificando as características e aspectos positivos do produto.
- E** da exposição de opiniões de corretores de imóveis no que se refere à qualidade do produto.

QUESTÃO 31

Cantora afirma que não faz questão de lançar moda, mas gosta de estar “bonitona” e de se vestir bem

Em entrevista concedida a um jornal televisivo, a cantora Adele disse que gosta de estar bonita quando se veste, mas é profissional: “não faço questão de lançar moda. Música é para os ouvidos, não para os olhos. Vocês nunca vão me ver cantando de biquíni”.

Com edição de imagens rápidas, cujos trechos da entrevista exclusiva se mesclavam com os de clipes, e texto cheio de adjetivos, o jornal disse que a fuga de Adele para o sofrimento é colocar na partitura das músicas todo seu rancor.

O rompimento de dois namoros deu origem aos álbuns *19* (2008) e *21* (2010): “é o meu jeito de superar a dor... funcionou.”

Disponível em: www.jb.com.br. Acesso em: 30 set. 2011. (adaptado)

As declarações da cantora ao jornal expressam sua opinião a respeito do comportamento dos artistas. Suas palavras sugerem que

- A** a mídia rejeita uma imagem artística elaborada para atender às cobranças do público e para explorar a sensualidade.
- B** uma cantora competente constrói sua carreira pelo desempenho vocal, sendo pouco relevante o figurino usado em apresentações.
- C** uma pessoa pública está atenta às últimas tendências do mundo fashion, pois o vestuário de grife agrega valor à sua personalidade.
- D** uma plateia exigente despreza o exibicionismo e valoriza o ídolo comedido e desligado das tendências da moda.
- E** a artista oculta o seu estado de espírito valendo-se de regras ditadas por um grupo e de um figurino excêntrico.

QUESTÃO 32

Devemos dar apoio emocional específico, trabalhando o sentimento de culpa que as mães têm de infectar o filho. O principal problema que vivenciamos é quanto ao aleitamento materno. Além do sentimento muito forte manifestado pelas gestantes de amamentar seus filhos, existem as cobranças da família, que exige explicações pela recusa em amamentar, sem falar nas companheiras na maternidade que estão amamentando. Esses conflitos constituem nosso maior desafio. Assim, criamos a técnica de mamadeirar. O que é isso? É substituir o seio materno por amor, oferecendo a mamadeira, e não o peito!

PADOIN, S. M. M. et al. (Org.) *Experiências interdisciplinares em Aids: interfaces de uma epidemia*. Santa Maria: UFSM, 2006 (adaptado).

O texto é o relato de uma enfermeira no cuidado de gestantes e mães soropositivas. Nesse relato, em meio ao drama de mães que não devem amamentar seus recém-nascidos, observa-se um recurso da língua portuguesa, presente no uso da palavra “mamadeirar”, que consiste

- A** na manifestação do preconceito linguístico.
- B** na recorrência a um neologismo.
- C** no registro coloquial da linguagem.
- D** na expressividade da ambiguidade lexical.
- E** na contribuição da justaposição na formação de palavras.

QUESTÃO 33

TEXTO I

A canção do africano
Lá na úmida senzala.
Sentado na estreita sala,
Junto ao braseiro, no chão,
entoa o escravo o seu canto,
E ao cantar correm-lhe em pranto
Saudades do seu torrão...
De um lado, uma negra escrava

Os olhos no filho crava,
Que tem no colo a embalar...
E à meia-voz lá responde
Ao canto, e o filhinho esconde,
Talvez p’ra não o escutar!
“Minha terra é lá bem longe,
Das bandas de onde o sol vem;
Esta terra é mais bonita.
Mas à outra eu quero bem.”

ALVES, C. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995 (fragmento).

TEXTO II

No caso da Literatura Brasileira, se é verdade que prevalecem as reformas radicais, elas têm acontecido mais no âmbito de movimentos literários do que de gerações literárias. A poesia de Castro Alves em relação à de Gonçalves Dias não é a de negação radical, mas de superação, dentro do mesmo espírito romântico.

MELO NETO, J. C. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003 (fragmento)

O fragmento do poema de Castro Alves exemplifica a afirmação de João Cabral de Melo Neto porque

- A** exalta o nacionalismo, embora lhe imprima um fundo ideológico retórico.
- B** canta a paisagem local, no entanto, defende ideais do liberalismo.
- C** mantém o canto saudosista da terra pátria, mas renova o tema amoroso.
- D** explora a subjetividade do eu lírico, ainda que tematize a injustiça social.
- E** inova na abordagem de aspecto social, mas mantém a visão lírica da terra pátria.

QUESTÃO 34

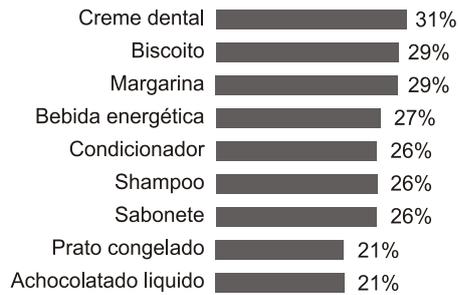
Quando a propaganda é decisiva na troca de marcas

Todo supermercadista sabe que, quando um produto está na mídia, a procura pelos consumidores aumenta. Mas, em algumas categorias, a influência da propaganda é maior, de acordo com pesquisa feita com 400 pessoas pela consultoria YYY e com exclusividade para o supermercado XXX.

O levantamento mostrou que, mesmo não sendo a razão o fator mais apontado para trocar de marca, não se pode ignorar a força das campanhas publicitárias. Em algumas categorias, um terço dos respondentes atribuem a mudança à publicidade. Para Nicanor Guerreiro, a propaganda estabelece uma relação mais “emocional” da marca com o público. “Todos sentimos necessidade de consumir produtos que sejam ‘aceitos’ pelas outras pessoas. Por isso, a comunicação faz o papel de endosso das marcas”, afirma. O executivo ressalta, no entanto, que nada disso adianta se o produto não cumprir as promessas transmitidas nas ações de comunicação. Um dos objetivos da propaganda é tornar o produto aspiracional, despertando o desejo de experimentá-lo. O que o consumidor deseja é o que a loja vende. E é isso o que o supermercadista precisa ter sempre em mente.

Veja o gráfico

Categorias em que a influência da propaganda na troca de marcas atinge mais de 20% dos consumidores



Disponível em: www.riovermelho.net. Acesso em: 3 mar. 2012 (adaptado)

De acordo com o texto e com as informações fornecidas pelo gráfico, para aumentar as vendas de produtos, é necessário que

- A** a campanha seja centrada em produtos alimentícios, a fim de aumentar o percentual de troca atual que se apresenta como o mais baixo.
- B** a preferência de um produto ocorra por influência da propaganda devido à necessidade emocional das marcas.
- C** a propaganda influencie na troca de marca e que o consumidor valorize a qualidade do produto.
- D** os produtos mais vendidos pelo comércio não sejam divulgados para o público como tal.
- E** as marcas de qualidade inferior constituam o foco da publicidade por serem mais econômicas.

QUESTÃO 35

Um gramático contra a gramática

O gramático Celso Pedro Luft era formado em Letras Clássicas e Vernácula pela PUCRS e fez curso de especialização em Portugal. Foi professor na UFRGS e na Faculdade Porto-Alegrense de Ciências e Letras. Suas obras mais relevantes são: *Gramática resumida*, *Moder-na gramática brasileira*, *Dicionário gramatical da língua portuguesa*, *Novo manual de português*, *Minidicionário Luft*, *Língua e liberdade* e *O romance das palavras*. Na obra *Língua e liberdade*, Luft traz um conjunto de ideias que subverte a ordem estabelecida no ensino da língua materna, por combater, de forma veemente, o ensino da gramática em sala de aula.

Nos seis pequenos capítulos que integram a obra, o gramático bate, intencionalmente, sempre na mesma tecla — uma variação sobre o mesmo tema: a maneira tradicional e errada de ensinar a língua materna.

SCARTON, G. Disponível em: www.portugues.com.br. Acesso em: 26 out. 2011 (fragmento).

Reconhecer os diversos gêneros textuais que circulam na sociedade constitui-se uma característica fundamental do leitor competente. A análise das características presentes no fragmento de *Um gramático contra a gramática*, de Gilberto Scarton, revela que o texto em questão pertence ao seguinte gênero textual

- A** Artigo científico, uma vez que o fragmento contém título, nome completo do autor, além de ter sido redigido em uma linguagem clara e objetiva.
- B** Relatório, pois o fragmento em questão apresenta informações sobre o autor, bem como descreve com detalhes o conteúdo da obra original.

- C** Resenha, porque além de apresentar características estruturais da obra original, o texto traz ainda o posicionamento crítico do autor do fragmento.
- D** Texto publicitário, pois o fragmento apresenta dados essenciais para a promoção da obra original, como informações sobre o autor e o conteúdo.
- E** Resumo, visto que, no fragmento, encontram-se informações detalhadas sobre o currículo do autor e sobre o conteúdo da obra original.

QUESTÃO 36

Tal movimento não era apenas um movimento europeu de caráter universal, conquistando uma nação após outra e criando uma linguagem literária universal que, em última análise, era tão inteligível na Rússia e na Polônia quanto na Inglaterra e na França; ele também provou ser uma daquelas correntes que, como o Classicismo da Renascença, subsistiu como fator duradouro no desenvolvimento da arte. Na verdade, não existe produto da arte moderna, nenhum impulso emocional, nenhuma impressão ou estado de espírito do homem moderno, que não deva sua sutileza e variedade à sensibilidade que se desenvolveu a partir desse movimento. Toda exuberância, anarquia e violência da arte moderna, seu lirismo balbuciante, seu exibicionismo irrestrito e profuso, derivaram dele. E essa atitude subjetiva e egocêntrica tornou-se de tal modo natural para nós, tão absolutamente inevitável, que nos parece impossível reproduzir sequer uma sequência abstrata de pensamento sem fazer referência aos nossos sentimentos.

(Arnold Hauser. *História social da arte e da literatura*, 1995. Adaptado.)

O texto refere-se ao movimento denominado

- A** Barroco.
- B** Arcadismo.
- C** Realismo.
- D** Romantismo.
- E** Simbolismo.

QUESTÃO 37

A poesia dos antigos era a da posse, a dos novos é a da saudade (e anseio); aquela se ergue, firme, no chão do presente; esta oscila entre recordação e pressentimento. O ideal grego era a concórdia e o equilíbrio perfeitos de todas as forças; a harmonia natural. Os novos, porém, adquiriram a consciência da fragmentação interna que torna impossível este ideal; por isso, a sua poesia aspira a reconciliar os dois mundos em que se sentem divididos, o espiritual e o sensível, fundindo-os de um modo indissolúvel. Os antigos solucionam a sua tarefa, chegando à perfeição; os novos só pela aproximação podem satisfazer o seu anseio do infinito.

(August Schlegel apud Anatol Rosenfeld. *Texto/Contexto I*, 1996. Adaptado.)

Os “novos” a que se refere o escritor alemão August Schlegel são os poetas

- A** românticos.
- B** modernistas.
- C** árcades.
- D** clássicos.
- E** naturalistas.

QUESTÃO 38

As próximas questões tomam por base uma passagem de um romance de Autran Dourado (1926- 2012).

A gente Honório Cota

Quando o coronel João Capistrano Honório Cota mandou erguer o sobrado, tinha pouco mais de trinta anos. Mas já era homem sério de velho, reservado, cumpridor. Cuidava muito dos trajes, da sua aparência medida. O jaquetão de casimira inglesa, o colete de linho atravessado pela grossa corrente de ouro do relógio; a calça é que era como a de todos na cidade — de brim, a não ser em certas ocasiões (batizado, morte, casamento — então era parêlo mesmo, por igual), mas sempre muito bem passada, o vinco perfeito. Dava gosto ver:

O passo vagaroso de quem não tem pressa — o mundo podia esperar por ele, o peito magro estufado, os gestos lentos, a voz pausada e grave, descia a rua da Igreja cumprimentando cerimoniosamente, nobremente, os que por ele passavam ou os que chegavam na janela muitas vezes só para vê-lo passar.

Desde longe a gente adivinhava ele vindo: alto, magro, descarnado, como uma ave pernalta de grande porte. Sendo assim tão descomunal, podia ser desajeitado: não era, dava sempre a impressão de uma grande e ponderada figura. Não jogava as pernas para os lados nem as trazia abertas, esticava-as feito medisse os passos, quebrando os joelhos em reto.

Quando montado, indo para a sua Fazenda da Pedra Menina, no cavalo branco ajaezado de couro trabalhado e prata, aí então sim era a grande, imponente figura, que enchia as vistas. Parecia um daqueles cavaleiros antigos, fugidos do Amadis de Gaula ou do Palmeirim, quando iam para a guerra armados cavaleiros.

Ópera dos mortos, 1970.

Analisando o último período do terceiro parágrafo, verifica-se que a palavra “feito” é empregada como

- A advérbio.
- B verbo.
- C substantivo.
- D adjetivo.
- E conjunção.

QUESTÃO 39

Em 1924, uma caravana formada por Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral e o poeta franco-suíço Blaise Cendrars, entre outros, percorreu as cidades históricas mineiras e acabou entrando para os anais do Modernismo.

O movimento deflagrado em 1922 estava se reconfigurando.

MARQUES, Ivan. “Trem da modernidade”. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, fevereiro de 2012. Adaptado.

Entre as características da “reconfiguração” do Modernismo, citada no texto, podemos incluir

- A a politização do movimento, o resgate de princípios estéticos do parnasianismo e o indigenismo.
- B a retomada da tradição simbolista, a defesa da internacionalização da arte brasileira e a valorização das tradições orais.

- C a incorporação da estética surrealista, o apoio ao movimento tenentista e a defesa do verso livre.
- D a defesa do socialismo, a crítica ao barroco brasileiro e a revalorização do mundo rural.
- E a maior nacionalização do movimento, o declínio da influência futurista e o aumento da preocupação primitivista.

QUESTÃO 40

Escrever mal é difícil, declarou um dos maiores escritores contemporâneos. Durante debate para divulgar seu romance *O homem que amava os cachorros*, o cubano Leonardo Padura caçoou de autores de *best-sellers*. “Escrever livros como os de Paulo Coelho e Dan Brown não é fácil, não há muitos Dan Browns que possam escrever um romance tão horrível como *O Código Da Vinci*, que venda milhões de exemplares. Há que se saber fazer má literatura para poder escrever um livro desses”.

VICTOR, Fábio. “Fazer má literatura é difícil, diz escritor Leonardo Padura”. *Folha de S.Paulo*, 17.04.2014. Adaptado.

O comentário irônico do escritor acerca da qualidade literária justifica-se pela

- A condição de autonomia estética atribuída aos escritores citados na relação com o mercado literário.
- B meticulosidade técnica necessária para escrever livros prioritariamente condicionados pelo mercado.
- C inexistência de critérios objetivos que permitam diferenciar qualitativamente as obras literárias.
- D primazia da autonomia estética sobre o caráter de mercadoria intrínseco à indústria cultural.
- E qualidade culturalmente elitista atribuída aos escritores de livros considerados *best-sellers*.

QUESTÃO 41

Leia a fábula “O morcego e as doninhas” do escritor grego Esopo (620 a.C. – 564 a.C.) e responda o que se pede a seguir.

Um morcego caiu no chão e foi capturado por uma doninha¹. Como seria morto, rogou à doninha que poupasse sua vida.

– Não posso soltá-lo – respondeu a doninha –, pois sou, por natureza, inimiga de todos os pássaros.

– Não sou um pássaro – alegou o morcego. – Sou um rato.

E assim ele conseguiu escapar. Mais tarde, ao cair de novo e ser capturado por outra doninha, ele suplicou a esta que não o devorasse. Como a doninha lhe disse que odiava todos os ratos, ele afirmou que não era um rato, mas um morcego. E de novo conseguiu escapar. Foi assim que, por duas vezes, lhe bastou mudar de nome para ter a vida salva.

(*Fábulas*, 2013.)

¹doninha: pequeno mamífero carnívoro, de corpo longo e esguio e de patas curtas (também conhecido como furão).

Depreende-se da leitura da fábula a seguinte moral:

- A Adaptar-se às circunstâncias: eis a forma de escapar dos perigos.
- B Mais vale uma vida simples e sem inquietações do que viver em meio ao luxo com um medo devastador.

- Ⓒ Às vezes, quando a sorte abandona os mais poderosos, eles podem precisar dos mais humildes.
- Ⓓ Aqueles que, por vaidade, se fazem maiores do que realmente são acabam se arrependendo amargamente.
- Ⓔ Devemos nos contentar com o que temos e evitar a ganância.

QUESTÃO 42

Leia o seguinte verbete do *Dicionário de comunicação* de Carlos Alberto Rabaça e Gustavo Barbosa

Crônica

Texto jornalístico desenvolvido de forma livre e pessoal, a partir de fatos e acontecimentos da atualidade, com teor literário, político, esportivo, artístico, de amenidades etc. Segundo Muniz Sodré e Maria Helena Ferrari, a crônica é um meio-termo entre o jornalismo e a literatura: “do primeiro, aproveita o interesse pela atualidade informativa, da segunda imita o projeto de ultrapassar os simples fatos”. O ponto comum entre a crônica e a notícia ou a reportagem é que o cronista, assim como o repórter, não prescinde do acontecimento. Mas, ao contrário deste, ele “paira” sobre os fatos, “fazendo com que se destaque no texto o enfoque pessoal (onde entram juízos implícitos e explícitos) do autor”. Por outro lado, o editorial difere da crônica, pelo fato de que, nesta, o juízo de valor se confunde com os próprios fatos expostos, sem o dogmatismo do editorial, no qual a opinião do autor (representando a opinião da empresa jornalística) constitui o eixo do texto.

(*Dicionário de comunicação*, 1978.)

De acordo com o verbete, o editorial representa sempre

- Ⓐ o julgamento dos leitores.
- Ⓑ a opinião do repórter.
- Ⓒ a crítica a um fato político.
- Ⓓ a resposta a outros veículos de comunicação.
- Ⓔ o ponto de vista da empresa jornalística.

QUESTÃO 43

Pedra sobre pedra

Algumas fazendas gaúchas ainda preservam as taipas, muros de pedra para cercar o gado. Um tipo de cerca primitiva. Não há nada que prenda uma pedra na outra, cuidadosamente empilhadas com altura de até um metro. Engenharia simples que já dura 300 anos. A mesma técnica usada no mangueirão, uma espécie de curral onde os animais ficavam confinados à noite. As taipas são atribuídas aos jesuítas. O objetivo era domar o gado xucro solto nos campos pelos colonizadores espanhóis.

FERRI, M. *Revista Terra da Gente*, n. 96, abr. 2012.

Um texto pode combinar diferentes funções de linguagem. Exemplo disso é *Pedra sobre pedra*, que se vale da função referencial e da metalinguística. A metalinguagem é estabelecida

- Ⓐ por tempos verbais articulados no presente e no pretérito.
- Ⓑ pelas frases simples e referência ao ditado “não ficará pedra sobre pedra”.

- Ⓒ pela linguagem impessoal e objetiva, marcada pela terceira pessoa.
- Ⓓ pela definição de termos como “taipa” e “mangueirão”.
- Ⓔ por adjetivos como “primitivas” e “simples”, indicando o ponto de vista do autor.

QUESTÃO 44



A MOBILIDADE PRECISA DE DIVERSIDADE

SUGAI, C. Disponível em: www.acessibilidadenapratica.com.br. Acesso em: 29 jun. 2015.

O texto sugere que a mobilidade é uma questão crucial para a vida nas cidades. Nele, destaca-se a necessidade de

- Ⓐ incorporar meios de transportes diversos para viabilizar o deslocamento urbano.
- Ⓑ investir em transportes de baixo custo para minimizar os impactos ambientais.
- Ⓒ ampliar a quantidade de transportes coletivos para atender toda a população.
- Ⓓ privilegiar meios alternativos de transporte para garantir a mobilidade.
- Ⓔ adotar medidas para evitar o uso de transportes motorizados.

QUESTÃO 45



DAVID, J. L. Napoleão cruzando os Alpes. Óleo sobre tela. 271 cm x 232 cm. Museu de Versalhes, Paris, 1801.

A pintura *Napoleão cruzando os Alpes*, do artista francês Jacques Louis-David, produzida em 1801, contempla as características de um estilo que

- A utiliza técnicas e suportes artísticos inovadores.
- B reflete a percepção da população sobre a realidade.
- C caricaturiza episódios marcantes da história europeia.
- D idealiza eventos históricos pela ótica de grupos dominantes.
- E compõe obras com base na visão crítica de artistas consagrados.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - 4.1. tiver até 7 linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
 - 4.2. fugir ao tema ao que não atende ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTO I

Sedentarismo é definido como a falta, ausência e/ou diminuição de atividades físicas ou esportivas. Considerada como a doença do século, está associada ao comportamento cotidiano decorrente dos confortos da vida moderna. Pessoas que tem um gasto calórico reduzido semanalmente pela ausência da prática esportiva são consideradas sedentárias ou com hábitos sedentários.

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Sedentarism> Acesso 20/06/2017

TEXTO II

A universidade de São Paulo para vencer o sedentarismo investiu em um estudo que relaciona os benefícios da atividade física com o desenvolvimento do cérebro e constatou que o exercício renova o cérebro até na velhice. São Paulo é uma cidade considerada sedentária, apenas 30,7% da população faz atividade física. No Brasil temos 66% das pessoas sedentárias, uma média bastante alta.

Outro dado interessante é que, quanto maior a idade, menor o hábito de praticar exercícios físicos. Um sedentário na faixa etária dos 30 aos 60 anos pode perder até 1% de massa magra ao ano, e essa perda aumenta ainda mais depois dos 60 anos, quando ocorre um aumento da gordura corporal, tudo isso pela falta de atividade física.

Especialistas também levantaram dados sobre doenças crônicas, que têm como um dos principais fatores o sedentarismo. Ao todo são 39,3% (146,3 Milhões de pessoas) de 18 anos ou mais com uma doença crônica no país.

- Hipertensão – 31,3 – Milhões de pessoas no Brasil.
- Colesterol Alto – 12,5 % população.
- Problemas crônicos de coluna – 18,5% da população.
- Depressão – 10,9 % da população.

<http://institutogravity.com.br/mapa-do-sedentarismo-no-brasil/> Acesso 20/06/2017

TEXTO III

Principal motivo para o abandono na prática de esportes e/ou atividades físicas



<http://www.esporte.gov.br/diesporte/2.html> Acesso 20/06/2017

TEXTO IV

Se todos reconhecem que a atividade física faz bem para o organismo, porque ninguém se exercita com regularidade?

A resposta é simples, nenhum animal desperdiça energia. Só gastamos energia para buscar comida, sexo ou fugir de predadores e nos dias atuais não precisamos mais caçar para poder comer ou fugir de predadores; tendo essas 3 necessidades satisfeitas o organismo permanecerá em repouso para “guardar” energia até que uma delas volte a ser permanente.

Não se permita tomar a decisão de ir ou não ir fazer exercícios, simplesmente vá. Se você se perguntar devo ou não ir, com certeza irá encontrar milhões de justificativas para não ir. Encare a atividade física como uma obrigação e não uma opção, ao passar dos dias ela se tornará um hábito. A endorfina liberada após a realização dos exercícios oferecerá a você uma sensação de paz e um descanso para a sua mente. Alguns alunos costumam afirmar que não possuem endorfina no organismo e eu afirmo que ela existe, mas não aparecerá em 3 meses em uma pessoa que passou 30 anos sem conhecê-la.

Praticar exercícios com regularidade exige disciplina e não vontade própria.

<http://institutogravity.com.br/mapa-do-sedentarismo-no-brasil/>
Acesso 20/06/2017

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre **AS CONSEQUÊNCIAS DO SEDENTARISMO PARA A SOCIEDADE BRASILEIRA** apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Aquarela do Brasil

Brasil!
Meu Brasil brasileiro
Meu mulato inzoneiro
Vou cantar-te nos meus versos
O Brasil, samba que dá
Bamboleio que faz gingar
O Brasil do meu amor
Terra de Nosso Senhor
Brasil! Pra mim! Pra mim, pra mim!
Ah! Abre a cortina do passado
Tira a mãe preta do Cerrado
Bota o rei congo no congado
Brasil! Pra mim!
Deixa cantar de novo o trovador
A merencória luz da lua
Toda canção do meu amor
Quero ver a sá dona caminhando
Pelos salões arrastando
O seu vestido rendado
Brasil! Pra mim, pra mim, pra mim!

ARY BARROSO. *Aquarela do Brasil*, 1939 (fragmento).

Muito usual no Estado Novo de Vargas, a composição de Ary Barroso é um exemplo típico de

- A** música de sátira.
- B** samba exaltação.
- C** hino revolucionário.
- D** propaganda eleitoral.
- E** marchinha de protesto.

QUESTÃO 47

Em 1937, Guernica, na Espanha, foi bombardeada sob o comando da força aérea da Alemanha nazista, que apoiou os franquistas durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939).



PICASSO, P. Guernica. Pintura-mural. Disponível em: www.museoreinasofia.es



Disponível em: <http://mrzine.monthlyreview.org>

A pintura-mural de Picasso e a fotografia retratam os efeitos do bombardeio, ressaltando, respectivamente:

- A** Crítica social – conformismo político.
- B** Percepção individual – registro histórico.
- C** Realismo acrítico – idealização romântica.
- D** Sofrimento humano – destruição material.
- E** Objetividade artística – subjetividade jornalística.

QUESTÃO 48



Disponível em: www.itaucultural.org.br. Acesso em: 26 jul. 2010.

Sem formação acadêmica específica em artes visuais, Heitor dos Prazeres, que também é compositor e instrumentista, é reconhecido artista popular do Rio de Janeiro. Suas pinturas de perspectivas imprecisas e com traços bem demarcados são figurativas e sugerem movimento. Essa obra retrata

- A** a confraternização de uma população socialmente marginalizada.
- B** o inconformismo da população de baixa renda da capital.
- C** o cotidiano da burguesia contemporânea da capital.
- D** a instabilidade de uma realidade rural do Brasil
- E** a solidariedade da população nordestina.

QUESTÃO 49

“A ética exige um governo que amplie a igualdade entre os cidadãos. Essa é a base da pátria. Sem ela, muitos indivíduos não se sentem “em casa”, experimentam-se como estrangeiros em seu próprio lugar de nascimento”.

SILVA, R. R. “Ética, defesa nacional, cooperação dos povos”. In: OLIVEIRA, E. R. (Org.). *Segurança & defesa nacional: da competição à cooperação regional*. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2007 (adaptado).

Os pressupostos éticos são essenciais para a estruturação política e integração de indivíduos em uma sociedade. De acordo com o texto, a ética corresponde a

- A** valores e costumes partilhados pela maioria da sociedade.
- B** preceitos normativos impostos pela coação das leis jurídicas.
- C** normas determinadas pelo governo, diferentes das leis estrangeiras.
- D** transferência dos valores praticados em casa para a esfera social.
- E** proibição da interferência de estrangeiros em nossa pátria.

QUESTÃO 50

As convicções religiosas dos escravos eram entretanto colocadas a duras provas quando de sua chegada ao Novo Mundo, onde eram batizados obrigatoriamente “para a salvação de sua alma” e deviam curvar-se às doutrinas religiosas de seus mestres. Iemanjá, mãe de numerosos outros orixás, foi sincretizada com Nossa Senhora da Conceição, e Nanã Buruku, a mais idosa das divindades das águas, foi comparada a Sant’Ana, mãe da Virgem Maria.

VERGER, P. *Orixás: deuses iorubás na África e no Novo Mundo*. São Paulo: Corrupio, 1981.

O sincretismo religioso no Brasil colônia foi uma estratégia utilizada pelos negros escravizados para

- A** compreender o papel do sagrado para a cultura europeia.
- B** garantir a aceitação pelas comunidades dos convertidos.
- C** preservar as crenças e a sua relação com o sagrado.
- D** integrar as distintas culturas no Novo Mundo.
- E** possibilitar a adoração de santos católicos.

QUESTÃO 51



Xilogravura, 1869. O indígena, representando o império, coroa com louros o monarca

Com seu manto real em verde e amarelo, as cores da casa dos Habsburgo e Bragança, mas que lembravam também os tons da natureza do “Novo Mundo”, cravejado de estrelas representando o Cruzeiro do Sul e, finalmente, com o cabeção de penas de papo de tucano em volta do pescoço, D. Pedro II foi coroado imperador do Brasil. O monarca jamais foi tão tropical. Entre muitos ramos de café e tabaco, coroadado como um César em meio a coqueiros e paineiras, D. Pedro transformava-se em sinônimo da nacionalidade.

SCHWARCZ, L. M. *As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998 (adaptado).

No Segundo Reinado, a Monarquia brasileira recorreu ao simbolismo de determinadas figuras e alegorias. A análise da imagem e do texto revela que o objetivo de tal estratégia era

- A** exaltar o modelo absolutista e despótico.
- B** valorizar a mestiçagem africana e nativa.
- C** reduzir a participação democrática e popular.
- D** mobilizar o sentimento patriótico e antilusitano.
- E** obscurecer a origem portuguesa e colonizadora.

QUESTÃO 52

Em virtude da importância dos grandes volumes de matérias-primas na indústria química – eram necessárias dez a doze toneladas de ingredientes para fabricar uma tonelada de soda –, a indústria teve uma localização bem definida quase que desde o início. Os três centros principais eram a área de Glasgow e as margens do Mersey e do Tyne.

LANDES, D. S. *Prometeu desacorrentado: transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa ocidental, desde 1750 até a nossa época*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

A relação entre a localização das indústrias químicas e das matérias-primas nos primórdios da Revolução Industrial provocou

- A** a busca pela isenção de impostos.
- B** intensa qualificação da mão de obra.
- C** diminuição da distância dos mercados consumidores.
- D** concentração da produção em determinadas regiões do país.
- E** necessidade do desenvolvimento de sistemas de comunicação.

QUESTÃO 53



ILLINGWORTH, L. G.. Outubro de 1962. Disponível em: www.ligc.org.uk. Acesso em: 8 mar. 2016

A charge faz alusão à intensa rivalidade entre as duas maiores potências do século XX. O momento mais tenso dessa disputa foi provocado pela

- A** ampliação da Guerra do Vietnã.
- B** construção do muro de Berlim.
- C** instalação de mísseis em Cuba.
- D** eclosão da Guerra dos Sete Dias.
- E** invasão do território do Afeganistão.

QUESTÃO 54



Cenas do filme *Tempo Modernos* (Modern Times), EUA, 1936. Direção: Charles Chaplin, Produção: Continental.

A figura representada por Charles Chaplin critica o modelo de produção do início do século XX, nos Estados Unidos da América, que se espalhou por diversos países e setores da economia e teve como resultado

- A** a subordinação do trabalhador à máquina, levando o homem a desenvolver um trabalho repetitivo.
- B** a ampliação da capacidade criativa e da polivalência funcional para cada homem em seu posto de trabalho.
- C** a organização do trabalho, que possibilitou ao trabalhador o controle sobre a mecanização do processo de produção.
- D** o rápido declínio do absentismo, o grande aumento da produção conjugado com a diminuição das áreas de estoque.
- E** as novas técnicas de produção, que provocaram ganhos de produtividade, repassados aos trabalhadores como forma de eliminar as greves.

QUESTÃO 55

No século XX, o transporte rodoviário e a aviação civil aceleraram o intercâmbio de pessoas e mercadorias, fazendo com que as distâncias e a percepção subjetiva das mesmas se reduzissem constantemente. É possível apontar uma tendência de universalização em vários campos, por exemplo, na globalização da economia, no armamentismo nuclear, na manipulação genética, entre outros.

HABERMAS, J. *A constelação pós-nacional: ensaios políticos*. São Paulo: Littera Mundi, 2001 (adaptado).

Os impactos e efeitos dessa universalização, conforme descritos no texto, podem ser analisados do ponto de vista moral, o que leva à defesa da criação de normas universais que estejam de acordo com

- A** os valores culturais praticados pelos diferentes povos em suas tradições e costumes locais.
- B** os pactos assinados pelos grandes líderes políticos, os quais dispõem de condições para tomar decisões.
- C** os sentimentos de respeito e fé no cumprimento de valores religiosos relativos à justiça divina.
- D** os sistemas políticos e seus processos consensuais e democráticos de formação de normas gerais.
- E** os imperativos técnico-científicos, que determinam com exatidão o grau de justiça das normas.

QUESTÃO 56

Assentado, portanto, que a Escritura, em muitas passagens, não apenas admite, mas necessita de exposições diferentes do significado aparente das palavras, parece-me que, nas discussões naturais, deveria ser deixada em último lugar.

GALILEI, G. Carta a Benedetto Castelli. In: *Ciência e fé: cartas de Galileu sobre o acordo do sistema copernicano com a Bíblia*. São Paulo: Unesp, 2009. (adaptado)

O texto, extraído da carta escrita por Galileu (1564-1642) cerca de trinta anos antes de sua condenação pelo Tribunal do Santo Ofício, discute a relação entre ciência e fé, problemática cara no século XVII. A declaração de Galileu defende que

- A** a bíblia, por registrar literalmente a palavra divina, apresenta a verdade dos fatos naturais, tornando-se guia para a ciência.
- B** o significado aparente daquilo que é lido acerca da natureza na bíblia constitui uma referência primeira.
- C** as diferentes exposições quanto ao significado das palavras bíblicas devem evitar confrontos com os dogmas da Igreja.
- D** a bíblia deve receber uma interpretação literal porque, desse modo, não será desviada a verdade natural.
- E** os intérpretes precisam propor, para as passagens bíblicas, sentidos que ultrapassem o significado imediato das palavras.

QUESTÃO 57

O Estado sou eu.

Frase atribuída a Luíz XIV, Rei Sol (1638-1712). Disponível em <http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br>. Acesso em 30 nov. 2011.

A nação é anterior a tudo. Ela é a fonte de tudo. Sua vontade é sempre legal: na verdade é a própria lei.

SIEYÈS, E. J. O que é o Terceiro Estado. Apud ELIAS, N. *Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus no século XIX e XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

Os textos apresentados expressam alteração na relação entre governantes e governados na Europa. Da frase atribuída ao rei Luis XIV até o pronunciamento de Sieyès, representante das classes médias que integravam o Terceiro Estado Francês, infere-se uma mudança decorrente da

- A** ampliação dos poderes soberanos do rei, considerado guardião da tradição e protetor de seus súditos e do Império.
- B** associação entre vontade popular e nação, composta por cidadãos que dividem uma mesma cultura nacional.
- C** reforma aristocrática, marcada pela adequação dos nobres aos valores modernos, tais como o princípio do mérito.
- D** organização dos Estados centralizados, acompanhados pelo aprofundamento da eficiência burocrática.
- E** crítica ao movimento revolucionário, tido como ilegítimo em meio à ascensão popular conduzida pelo ideário nacionalista.

QUESTÃO 58

Mirem-se no exemplo
Daquelas mulheres de Atenas
Vivem pros seus maridos
Orgulho e raça de Atenas.

BUARQUE, C.; BOAL, A. "Mulheres de Atenas". In: *Meus caros amigos*, 1976. Disponível em: <http://letras.terra.com.br>. Acesso em 4 dez. 2011 (fragmento)

Os versos da composição remetem à condição das mulheres na Grécia antiga, caracterizada, naquela época, em razão de

- A** sua função pedagógica, exercida junto às crianças atenienses.
- B** sua importância na consolidação da democracia, pelo casamento.
- C** seu rebaixamento de status social frente aos homens.
- D** seu afastamento das funções domésticas em períodos de guerra.
- E** sua igualdade política em relação aos homens.

QUESTÃO 59

Dos senhores dependem os lavradores que têm partidos arrendados em terras do mesmo engenho; e quanto os senhores são mais possantes e bem aparelhados de todo o necessário, afáveis e verdadeiros, tanto mais são procurados, ainda dos que não têm a cana cativa, ou por antiga obrigação, ou por preço que para isso receberam.

ANTONIL, J. A. *Cultura e opulência no Brasil [1711]*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987 (adaptado).

Segundo o texto, a produção açucareira no Brasil colonial era

- A baseada no arrendamento de terras para a obtenção da cana a ser moída nos engenhos centrais.
- B caracterizada pelo funcionamento da economia de livre mercado em relação à compra e venda de cana.
- C dependente de insumos importados da Europa nas frotas que chegavam aos portos em busca do açúcar.
- D marcada pela interdependência econômica entre os senhores de engenho e os lavradores de cana.
- E sustentada no trabalho escravo desempenhado pelos lavradores de cana em terras arrendadas.

QUESTÃO 60

O homem natural é tudo para si mesmo; é a unidade numérica, o inteiro absoluto, que só se relaciona consigo mesmo ou com seu semelhante. O homem civil é apenas uma unidade fracionária que se liga ao denominador, e cujo valor está em sua relação com o todo, que é o corpo social. As boas instituições sociais são as que melhor sabem desnaturar o homem, retirar-lhe sua existência absoluta para dar-lhe uma relativa, e transferir o eu para a unidade comum, de sorte que cada particular não se julgue mais como tal, e sim como uma parte da unidade, e só seja percebido no todo.

ROUSSEAU, J. J. *Emílio ou da Educação*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

A visão de Rousseau em relação à natureza humana, conforme expressa o texto, diz que

- A o homem civil é formado a partir do desvio de sua própria natureza.
- B as instituições sociais formam o homem de acordo com a sua essência natural.
- C o homem civil é um todo no corpo social, pois as instituições sociais dependem dele.
- D o homem é forçado a sair da natureza para se tornar absoluto.
- E as instituições sociais expressam a natureza humana, pois o homem é um ser político.

QUESTÃO 61

Se, por um lado, o ser humano, como animal, é parte integrante da natureza e necessita dela para continuar sobrevivendo, por outro, como ser social, cada dia mais sofisticada os mecanismos de extrair da natureza recursos que, ao serem aproveitados, podem alterar de modo profundo a funcionalidade harmônica dos ambientes naturais.

ROSS, J. L. S. (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2005 (adaptado).

A relação entre a sociedade e a natureza vem sofrendo profundas mudanças em razão do conhecimento técnico. A partir da leitura do texto, identifique a possível consequência do avanço da técnica sobre o meio natural.

- A sociedade aumentou o uso de insumos químicos – agrotóxicos e fertilizantes – e, assim, os riscos de contaminação.
- B O homem, a partir da evolução técnica, conseguiu explorar a natureza e difundir harmonia na vida social.
- C As degradações produzidas pela exploração dos recursos naturais são reversíveis, o que, de certa forma, possibilita a recriação da natureza.
- D O desenvolvimento técnico, dirigido para a recomposição de áreas degradadas, superou os efeitos negativos da degradação.
- E As mudanças provocadas pelas ações humanas sobre a natureza foram mínimas, uma vez que os recursos utilizados são de caráter renovável.

QUESTÃO 62

A presença de uma corrente migratória por si só não explica a condição de vida dos imigrantes. Esta será somente a aparência de um fenômeno mais profundo, estruturado em relações socioeconômicas muitas vezes perversas. É o que podemos dizer dos indivíduos que são deslocados do campo para as cidades e obrigados a viver em condições de vida culturalmente diferentes das que vivenciaram em seu lugar de origem.

SCARLATO, F. C. *População e urbanização brasileira*. In: ROSS, J. L. S. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2009.

O texto faz referência a um movimento migratório que reflete o(a)

- A processo de deslocamento de trabalhadores motivados pelo aumento da oferta de empregos no campo.
- B dinâmica experimentada por grande quantidade de pessoas, que resultou no inchaço das grandes cidades.
- C Permuta de locais específicos, obedecendo a fatores cíclicos naturais.
- D circulação de pessoas diariamente em função do emprego.
- E cultura de localização itinerante no espaço.

QUESTÃO 63

Os últimos séculos marcam, para a atividade agrícola, com a humanização e a mecanização do espaço geográfico, uma considerável mudança em termos de produtividade: chegou-se, recentemente, à constituição de um meio técnico-científico-informacional, característico não apenas da vida urbana, mas também do mundo rural, tanto nos países avançados como nas regiões mais desenvolvidas dos países pobres.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2004 (adaptado).

A modernização da agricultura está associada ao desenvolvimento científico e tecnológico do processo produtivo em diferentes países. Ao considerar as novas relações tecnológicas no campo, verifica-se que a

- A** introdução de tecnologia equilibrou o desenvolvimento econômico entre o campo e a cidade, refletindo diretamente na humanização do espaço geográfico nos países mais pobres.
- B** tecnificação do espaço geográfico marca o modelo produtivo dos países ricos, uma vez que pretendem transferir gradativamente as unidades industriais para o espaço rural.
- C** construção de uma infraestrutura científica e tecnológica promoveu um conjunto de relações que geraram novas interações socioespaciais entre o campo e a cidade.
- D** aquisição de máquinas e implementos industriais, incorporados ao campo, proporcionou o aumento da produtividade, libertando o campo da subordinação à cidade.
- E** incorporação de novos elementos produtivos oriundos da atividade rural resultou em uma relação com a cadeia produtiva industrial, subordinando a cidade ao campo.

QUESTÃO 64

Um fenômeno importante que vem ocorrendo nas últimas quatro décadas é o baixo crescimento populacional na Europa, principalmente em alguns países como Alemanha e Áustria, onde houve uma brusca queda na taxa de natalidade. Esse fenômeno é especialmente preocupante pelo fato de a maioria desses países já ter chegado a um índice inferior ao “nível de renovação da população”, estimado em 2,1 filhos por mulher. A diminuição da natalidade europeia tem várias causas, algumas de caráter demográfico, outras de caráter cultural e socioeconômico.

OLIVEIRA, P. S. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Ática, 2004 (adaptado).

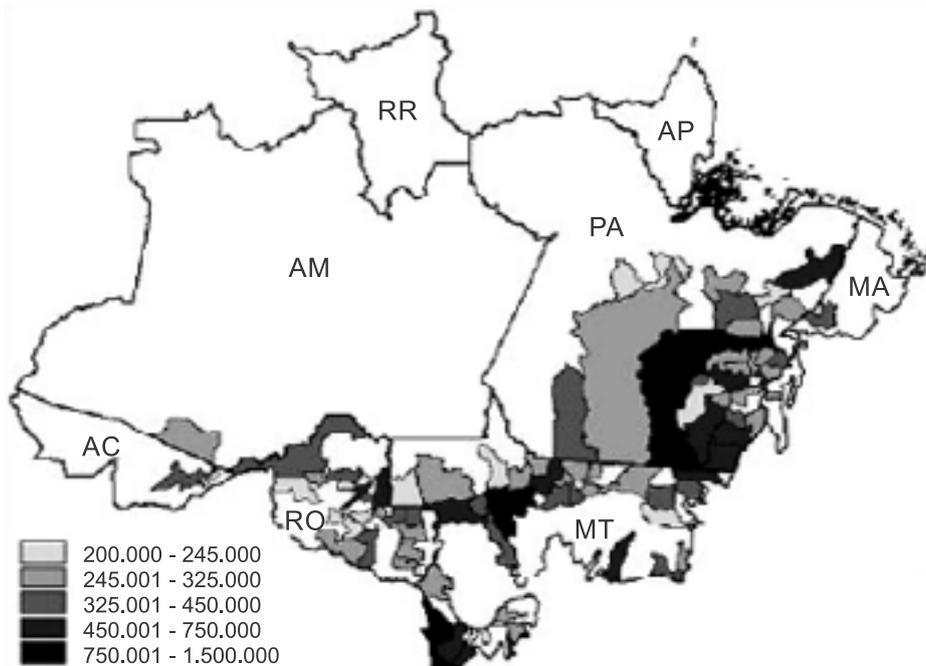
As tendências populacionais nesses países estão relacionadas a uma transformação

- A** na estrutura familiar dessas sociedades, impactada por mudanças nos projetos de vida das novas gerações.
- B** no comportamento das mulheres mais jovens, que têm imposto seus planos de maternidade aos homens.
- C** no número de casamentos, que cresceu nos últimos anos, reforçando a estrutura familiar tradicional.
- D** no fornecimento de pensões de aposentadoria, em queda diante de uma população de maioria jovem.
- E** na taxa de mortalidade infantil europeia, em contínua ascensão, decorrente de pandemias na primeira infância.

QUESTÃO 65

O mapa mostra a distribuição de bovinos no bioma amazônico, cuja ocupação foi responsável pelo desmatamento de significativas extensões de terra na região. Verifica-se que existem municípios com grande contingente de bovinos, nas áreas mais escuras do mapa, entre 750.001 e 1.500.000 cabeças de bovinos.

**Produção de Bovinos - Efetivos de Cabeças em 2004
no Bioma Amazônico segundo municípios**



Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 05 jul. 2008.

A análise do mapa permite concluir que

- A** os estados do Pará, Mato Grosso e Rondônia detêm a maior parte de bovinos em relação ao bioma amazônico.
- B** os municípios de maior extensão são responsáveis pela maior produção de bovinos, segundo mostra a legenda.
- C** a criação de bovinos é a atividade econômica principal nos municípios mostrados no mapa.
- D** o efetivo de cabeças de bovinos se distribui amplamente pelo bioma amazônico.
- E** as terras florestadas são as áreas mais favoráveis ao desenvolvimento da criação de bovinos.

QUESTÃO 66

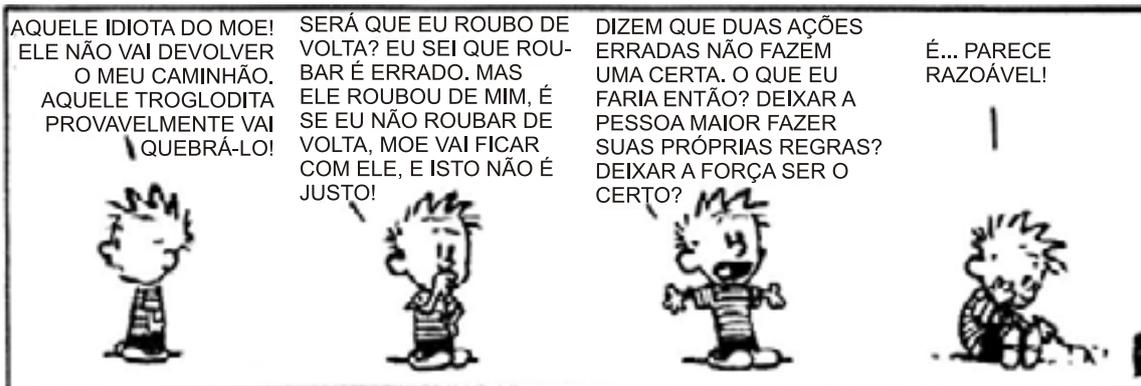
Um Estado é uma multidão de seres humanos submetida a leis de direito. Todo Estado encerra três poderes dentro de si, isto é, a vontade unida em geral consiste de três pessoas: o poder soberano (soberania) na pessoa do legislador; o poder executivo na pessoa do governante (em consonância com a lei) e o poder judiciário (para outorgar a cada um o que é seu de acordo com a lei) na pessoa do juiz.

KANT, I. *A metafísica dos costumes*. Bauru: Edipro, 2003.

De acordo com o texto, em um Estado de direito

- A** a vontade do governante deve ser obedecida, pois é ele que tem o verdadeiro poder.
- B** a lei do legislador deve ser obedecida, pois ela é a representação da vontade geral.
- C** o Poder Judiciário, na pessoa do juiz, é soberano, pois é ele que outorga a cada um o que é seu.
- D** o Poder Executivo deve submeter-se ao Judiciário, pois depende dele para validar suas determinações.
- E** o Poder Legislativo deve submeter-se ao Executivo, na pessoa do governante, pois ele que é soberano.

QUESTÃO 67



WATTERSON, B. Calvin e Haroldo: O Progresso Científico deu "Tilt". São Paulo: Best News, 1991.

De acordo com algumas teorias políticas, a formação do Estado é explicada pela renúncia que os indivíduos fazem de sua liberdade natural quando, em troca da garantia de direitos individuais, transferem a um terceiro o monopólio do exercício da força. O conjunto dessas teorias é denominado de

- A** liberalismo.
- B** despotismo.
- C** socialismo.
- D** anarquismo.
- E** contratualismo.

QUESTÃO 68

Leia o seguinte texto.

O quilombola Francisco Sales Coutinho Mandira até tentou sair da lama, mas logo percebeu que o mangue era o seu lar. Tivesse investido em continuar como ajudante de pedreiro, quando ficou dois anos fora do quilombo que leva seu sobrenome, certamente hoje não conheceria África do Sul, Dinamarca e Itália. Tudo porque organizou os quilombolas para fazer uso racional dos recursos naturais. Fez tão bem que virou exemplo internacional (...). A mudança começou em 1993, quando pesquisadores da USP e órgãos do governo passaram a divulgar o conceito de reserva extrativista, em que populações tradicionais continuam retirando seu sustento da natureza, mas de forma planejada.

Revista Unesp Ciência, maio de 2014.

Sobre o ecossistema manguezal, é **CORRETO** afirmar que

- A** é formado por uma rica biodiversidade vegetal, com presença principal de coníferas e nele vivem, sobretudo, crustáceos, os quais servem de alimento e renda para populações costeiras.
- B** define-se como formações rasteiras ou herbáceas que atingem até 60 cm, constituindo ambiente propício à reprodução de espécies marinhas e favorável à pesca artesanal, fonte de renda para populações tradicionais.
- C** é constituído de solo predominantemente lodoso, deficiente em oxigênio, com espécies vegetais adaptadas à flutuação de salinidade, onde se reproduzem espécies de peixes, moluscos e crustáceos, fonte de alimento e renda para populações tradicionais.
- D** corresponde a cordão arenoso coberto por vegetação rasteira, rico em nutrientes, onde se alimentam mamíferos, aves, peixes, moluscos e crustáceos, constituindo-se fonte de alimento e renda para populações costeiras.
- E** caracteriza-se por vegetação caducifólia, predominantemente arbustiva, de raízes muito profundas e galhos retorcidos, abrigando o mineral ferro, com grande valor de mercado, o qual constitui fonte de renda para populações tradicionais.

QUESTÃO 69

O Brasil possui cerca de 7.500 km de litoral, ao longo dos quais encontramos distintas paisagens naturais, pouco ou muito transformadas pelo homem. Com base nas imagens e em seus conhecimentos, assinale a alternativa que contém informações **CORRETAS** sobre a paisagem a que elas se referem.

A

Essa paisagem, resultante de derramamentos vulcânicos em eras geológicas recentes, restringe-se, no Brasil, a poucos trechos do litoral da região Sudeste.

B

Na ausência de cobertura vegetal, essas formações decorrentes de ação eólica constituem paisagens que se modificam constantemente, estando presentes no litoral e também no interior do Brasil.

C

Paisagem comum nas orlas litorâneas da região Sul, em que se destaca o coqueiro, espécie arbórea nativa dessa região, utilizada de forma ornamental em outras regiões litorâneas do país.

D

Este tipo de morro-testemunho constitui uma forma de relevo tabular, sem cobertura vegetal, formando uma paisagem comum, sobretudo em praias do Sudeste e do Norte do Brasil.

E

Ora mais largas, ora mais estreitas, paisagens desse tipo resultam da erosão de partículas argilosas decorrente da ação das ondas do mar. No Brasil, estão ausentes apenas da região Norte.

QUESTÃO 70

Há dois lados na divisão internacional do trabalho [DIT]: um em que alguns países especializam-se em ganhar, e outro em que se especializaram em perder. Nossa comarca do mundo, que hoje chamamos de América Latina, foi precoce: especializou-se em perder desde os remotos tempos em que os europeus do Renascimento se abalçaram pelo mar e fincaram os dentes em sua garganta. Passaram os séculos, e a América Latina aperfeiçoou suas funções. Este já não é o reino das maravilhas, onde a realidade derrotava a fábula e a imaginação era humilhada pelos troféus das conquistas, as jazidas de ouro e as montanhas de prata. Mas a região continua trabalhando como um serviçal. Continua existindo a serviço de necessidades alheias, como fonte e reserva de petróleo e ferro, cobre e carne, frutas e café, matérias-primas e alimentos, destinados aos países ricos que ganham, consumindo-os, muito mais do que a América Latina ganha produzindo-os.

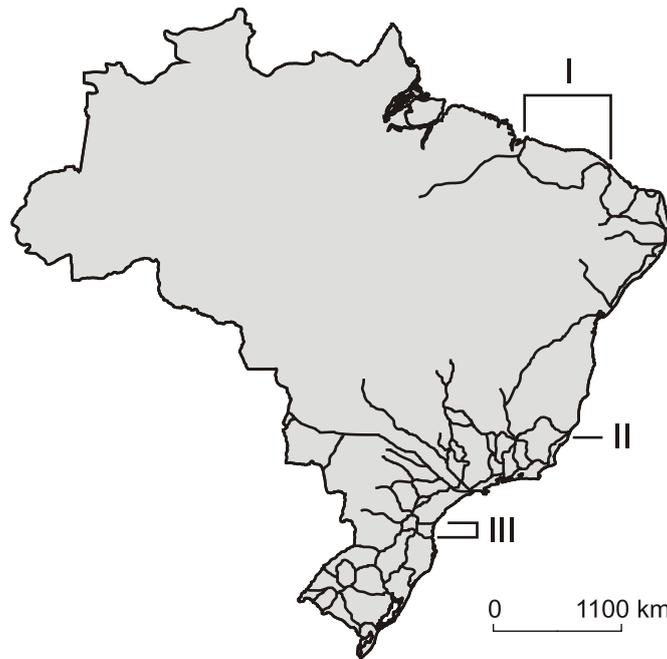
Eduardo Galeano. *As Veias Abertas da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. Adaptado.

Sobre a atual Divisão Internacional do Trabalho (DIT), no que diz respeito à mineração na América Latina, é **CORRETO** afirmar que

- A** o México é o país com maior produção de carvão, cuja exportação é controlada por capital canadense. Para tal situação, o padrão de dominação Norte/Sul na DIT, mencionado pelo autor, é praticado no mesmo continente.
- B** a Colômbia ocupa o primeiro lugar na produção mundial de manganês, por meio de empresas privatizadas nos dois últimos governos bolivarianos, o que realça sua posição no cenário econômico internacional, rompendo a dominação Norte/Sul.
- C** o Chile destaca-se pela extração de cobre, principalmente na sua porção centro-norte, que é, em parte, explorado por empresas transnacionais, o que reitera o padrão da DIT mencionado pelo autor.
- D** a Bolívia destaca-se como um dos maiores produtores de ferro da América Latina, e, recentemente, o controle de sua produção passou a ser feito por Conselhos Indígenas. Essa autonomia do País permitiu o rompimento da dominação estadunidense.
- E** o Uruguai é o principal produtor mundial de prata, e o controle de sua extração é feito por empresas transnacionais. Nesse caso, mantém-se o padrão da inserção do país na DIT mencionada pelo autor.

QUESTÃO 71

Observe o mapa da Malha Ferroviária do Brasil.



www.brasil.gov.br/infograficos/ferrovias/view. Acesso em junho de 2012.

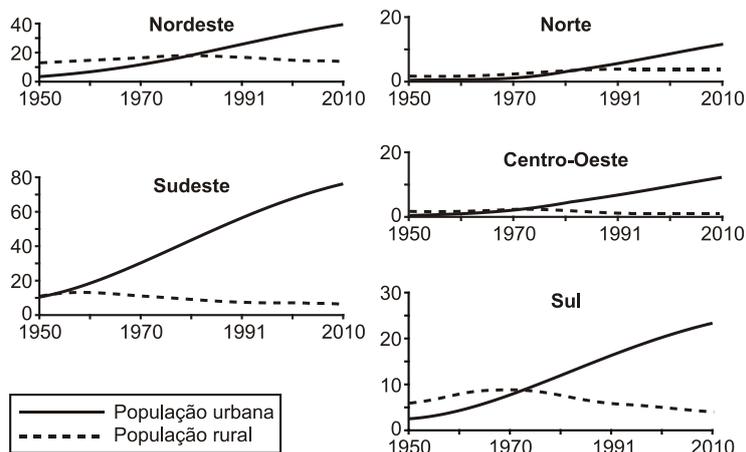
Com respeito às áreas indicadas no mapa acima, assinale a alternativa que relaciona **CORRETAMENTE** sistemas logísticos e produtos de exportação.

	I	II	III
A	Portos de Belém e de São Luís: minério de ferro, papel e celulose.	Portos do Rio de Janeiro e de Niterói: trigo e fertilizantes.	Portos de Paranaguá e de Itajaí: soja e carnes (congeladas).
B	Portos de São Luís e de Natal: pescados e carvão mineral.	Portos de Tubarão e de Vitória: minério de ferro, papel e celulose.	Portos de São Francisco do Sul e de Florianópolis: minério de ferro, papel e celulose.
C	Portos de Itaqui e de Pecém: minério de ferro, manganês e frutas.	Portos de Tubarão e de Vitória: minério de ferro, papel e celulose.	Portos de Paranaguá e de Itajaí: soja e carnes (congeladas).
D	Portos de Belém e de São Luís: minério de ferro, papel e celulose.	Portos do Rio de Janeiro e de Niterói: pescados e carvão mineral.	Portos de São Francisco do Sul e de Florianópolis: minério de ferro, papel e celulose.
E	Portos de Itaqui e de Pecém: minério de ferro, manganês e frutas.	Portos de Tubarão e do Rio de Janeiro: soja e carnes (congeladas).	Portos de Paranaguá e de Itajaí: trigo e fertilizantes.

QUESTÃO 72

Observe os gráficos.

POPULAÇÃO URBANA E RURAL DO BRASIL (em milhões de hab.)



www.seriestatisticas.ibge.gov.br. Acessado em julho de 2012.

Com base nos gráficos e em seus conhecimentos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A** Em função de políticas de reforma agrária levadas a cabo no Norte do país, durante as últimas décadas, a população rural da região superou, timidamente, sua população urbana.
- B** O aumento significativo da população urbana do Sudeste, a partir da década de 1950, decorreu do desenvolvimento expressivo do setor de serviços em pequenas cidades da região.
- C** O avanço do agronegócio no Centro-Oeste, a partir da década de 1970, fixou a população no meio rural, fazendo com que esta superasse a população urbana na região, a partir desse período.
- D** Em função da migração de retorno de nordestinos, antes radicados no chamado Centro-Sul, a população urbana do Nordeste superou a população rural, a partir da década de 1970.
- E** A maior industrialização na região Sul, a partir dos anos 1970, contribuiu para um maior crescimento de sua população urbana, a partir desse período, acompanhado do decréscimo da população rural.

QUESTÃO 73

Este ano, na Tailândia, um grupo de meninos que integravam uma equipe de futebol e seu treinador ficaram presos numa caverna inundada. Esse episódio tem relação com o fenômeno das monções. Sobre a temática, é **CORRETO** afirmar que

- A** a Tailândia, cuja capital é Pnom Penh, faz parte da península Indogangética, no sudeste asiático, banhada pelo oceano Índico. É uma região sujeita ao fenômeno anual das monções.
- B** embora a população tailandesa seja predominantemente urbana, sua economia está baseada em produtos agrícolas, especialmente o arroz, cultivo beneficiado pela ocorrência das monções, que recebe significativo investimento de capital estrangeiro.
- C** a região onde ocorreu o fato citado é uma zona de densa floresta temperada, fator determinante para a dificuldade dos trabalhos de salvamento. À época do fato, junho/julho, a região estava sob os efeitos das monções de inverno.
- D** as monções decorrem de diferenças de pressões entre o mar e o continente: no verão, os ventos sopram do mar para o continente, provocando chuvas intensas; no inverno, sopram do continente para o oceano, reduzindo a pluviosidade.
- E** o sul e o sudeste da Ásia estão, por sua posição geográfica, sob influência das monções, fenômeno que provoca chuvas intensas no verão, inviabilizando a atividade agrícola.

QUESTÃO 74

O BRICS (grupo de países formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), que realiza cúpulas anuais desde 2009, prevê

- A** a atuação na esfera da governança econômico-financeira e também da governança política.
- B** a diminuição das tarifas alfandegárias para quase todos os itens de comércio entre os países associados, mas não a livre circulação de pessoas e investimentos.

- C** a formação da Cúpula da América Latina, Ásia e União Europeia e visa à integração regional, à redemocratização e à reaproximação dos países.
- D** a livre circulação de pessoas e investimentos.
- E** a resolução da crise na Síria e das tensões geopolíticas na Crimeia

QUESTÃO 75

Leia o texto abaixo.

Pesquisas evidenciam que a linha de praia do delta do Rio Nilo está retrocedendo da costa a uma taxa alarmante. A água marinha ameaça solos agricultáveis e afeta milhões de pessoas.

Assinale a alternativa **CORRETA** sobre fatores que podem estar relacionados à retração da linha de praia do delta do Rio Nilo.

- A** Urbanização, desmatamento e aumento de áreas úmidas costeiras, como fatores de alteração do escoamento fluvial na bacia hidrográfica.
- B** Aumento médio dos níveis dos mares pelo efeito estufa como única causa da erosão costeira.
- C** Construção de barragens e de canais artificiais para o aumento do sistema distributário natural do rio.
- D** Esforços de recuperação da dinâmica fluvial com a ampliação da retirada de areia do leito.
- E** Manutenção das áreas úmidas costeiras e manguezais.

QUESTÃO 76

Os andróginos tentaram escalar o céu para combater os deuses. No entanto, os deuses em um primeiro momento pensam em matá-los de forma sumária. Depois decidem puni-los da forma mais cruel: dividem-nos em dois. Por exemplo, é como se pegássemos um ovo cozido e, com uma linha, dividíssemos ao meio. Desta forma, até hoje as metades separadas buscam reunir-se. Cada um com saudade de sua metade, tenta juntar-se novamente a ela, abraçando-se, enlaçando-se um ao outro, desejando formar um único ser.

PLATÃO. *O banquete*. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

No trecho da obra *O banquete*, Platão explicita, por meio de uma alegoria, o

- A** bem supremo como fim do homem.
- B** prazer perene como fundamento da felicidade.
- C** ideal inteligível como transcendência desejada.
- D** amor como falta constituinte do ser humano.
- E** autoconhecimento como caminho da verdade.

QUESTÃO 77

Quando a Corte chegou ao Rio de Janeiro, a Colônia tinha acabado de passar por uma explosão populacional. Em pouco mais de cem anos, o número de habitantes aumentara dez vezes.

GOMES, L. 1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a História de Portugal e do Brasil. São Paulo: Planeta do Brasil, 2008 (adaptado).

A alteração demográfica destacada no período teve como causa a atividade

- A** cafeeira, com a atração da imigração europeia.
- B** industrial, com a intensificação do êxodo rural.
- C** mineradora, com a ampliação do tráfico africano.
- D** canavieira, com o aumento do apesamento indígena.
- E** manufatureira, com a incorporação do trabalho assalariado.

QUESTÃO 78

“Quando Édipo nasceu, seus pais, Laio e Jocasta, os reis de Tebas, foram informados de uma profecia na qual o filho mataria o pai e se casaria com a mãe. Para evitá-la, ordenaram a um criado que matasse o menino. Porém, penalizado com a sorte de Édipo, ele o entregou a um casal de camponeses que morava longe de Tebas para que o criasse. Édipo soube da profecia quando se tornou adulto. Saiu então da casa de seus pais para evitar a tragédia. Eis que, perambulando pelos caminhos da Grécia, encontrou-se com Laio e seu séquito, que, insolentemente, ordenou que saísse da estrada. Édipo reagiu e matou todos os integrantes do grupo, sem saber que entre eles estava seu verdadeiro pai. Continuou a viagem até chegar em Tebas, dominada por uma Esfinge. Ele decifrou o enigma da Esfinge, tornou-se rei de Tebas e casou-se com a rainha, Jocasta, a mãe que desconhecia”.

Disponível em: <http://www.culturabrasil.org>. Acesso em: 28/08/2010 (adaptado).

No mito *Édipo Rei*, são dignos de destaque os temas do destino e do determinismo. Ambos são características do mito grego e abordam a relação entre liberdade humana e providência divina. A expressão filosófica que toma como pressuposta a tese do determinismo é:

- A** “Nasci para satisfazer a grande necessidade que eu tinha de mim mesmo.”
(Jean Paul Sartre)
- B** “Ter fé é assinar uma folha em branco e deixar que Deus nela escreva o que quiser.”
(Santo Agostinho)
- C** “Quem não tem medo da vida também não tem medo da morte.”
(Arthur Schopenhauer)
- D** “Não me pergunte quem sou eu e não me diga para permanecer o mesmo.”
(Michel Foucault)
- E** “O homem, em seu orgulho, criou a Deus a sua imagem e semelhança.”
(Friedrich Nietzsche)

QUESTÃO 79

Texto I

Até aqui expus a natureza do homem (cujo orgulho e outras paixões o obrigaram a submeter-se ao governo), juntamente com o grande poder do seu governante, o qual comparei com o Leviatã, tirando essa comparação dos dois últimos versículos do capítulo 41 de Jó, onde Deus, após ter estabelecido o grande poder do Leviatã, lhe chamou Rei dos Soberbos. Não há nada na Terra, disse ele, que se lhe possa comparar.

HOBBS, T. *O Leviatã*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Texto II

Eu asseguro, tranquilamente, que o governo civil é a solução adequada para as inconveniências do estado de natureza, que devem certamente ser grandes quando os homens podem ser juízes em causa própria, pois é fácil imaginar que um homem tão injusto a ponto de lesar o irmão dificilmente será justo para condenar a si mesmo pela mesma ofensa.

LOCKE, J. *Segundo tratado sobre o governo civil*. Petrópolis: Vozes, 1994.

Thomas Hobbes e John Locke, importantes teóricos contratualistas, discutiram aspectos ligados à natureza humana e ao Estado. Thomas Hobbes, diferentemente de John Locke, entende o estado de natureza como um(a)

- A** condição de guerra de todos contra todos, miséria universal, insegurança e medo da morte violenta.
- B** organização pré-social e pré-política em que o homem nasce com os direitos naturais: vida, liberdade, igualdade e propriedade.
- C** capricho típico da menoridade, que deve ser eliminado pela exigência moral, para que o homem possa constituir o Estado civil.
- D** situação em que os homens nascem como detentores de livre-arbítrio, mas são feridos em sua livre decisão pelo pecado original.
- E** estado de felicidade, saúde e liberdade que é destruído pela civilização, que perturba as relações sociais e violenta a humanidade.

QUESTÃO 80

A justiça e a conformidade ao contrato consistem em algo com que a maioria dos homens parece concordar. Constitui um princípio julgado estender-se até os esconderijos dos ladrões e às confederações dos maiores vilões; até os que se afastaram a tal ponto da própria humanidade conservam entre si a fé e as regras da justiça.

LOCKE, J. *Ensaio acerca do entendimento humano*. São Paulo: Nova Cultural, 2000 (adaptado).

De acordo com Locke, até a mais precária coletividade depende de uma noção de justiça, pois tal noção

- A** identifica indivíduos despreparados para a vida em comum.
- B** contribui com a manutenção da ordem e do equilíbrio social.
- C** estabelece um conjunto de regras para a formação da sociedade.

- D** determina o que é certo ou errado num contexto de interesses conflitantes.
- E** representa os interesses da coletividade, expressos pela vontade da maioria.

QUESTÃO 81

Fundamos, como afirmam alguns cientistas, o antropoceno: uma nova era geológica com altíssimo poder de destruição, fruto dos últimos séculos que significaram um transtorno perverso do equilíbrio do sistema-Terra. Como enfrentar esta nova situação nunca ocorrida antes de forma globalizada e profunda? Temos pessoalmente trabalhado os paradigmas da sustentabilidade e do cuidado como relação amigável e cooperativa para com a natureza. Queremos, agora, agregar a ética da responsabilidade.

BOFF, L. Responsabilidade coletiva. Disponível em: <http://leonardoboff.wordpress.com>. Acesso em: 14 maio 2013.

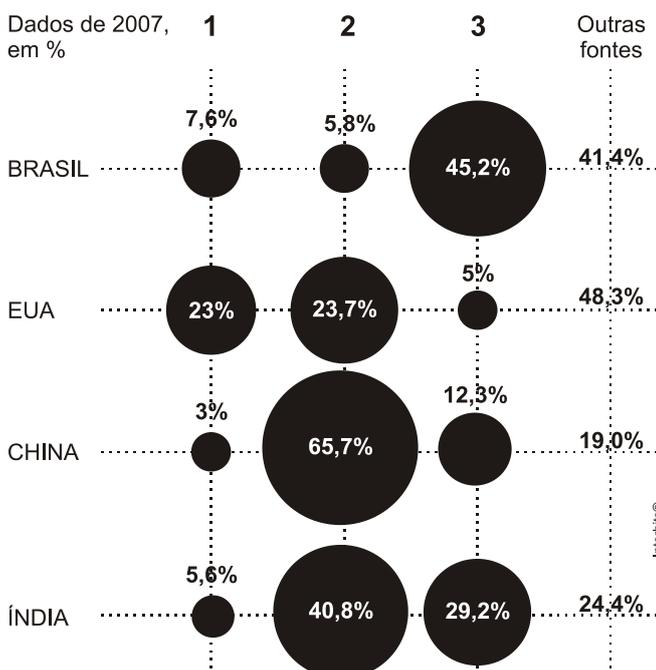
A ética da responsabilidade protagonizada pelo filósofo alemão Hans Jonas e reivindicada no texto é expressa pela máxima

- A** “A tua ação possa valer como norma para todos os homens.”
- B** “A norma aceita por todos advenha da ação comunicativa e do discurso.”
- C** “A tua ação possa produzir a máxima felicidade para a maioria das pessoas.”
- D** “O teu agir almeje alcançar determinados fins que possam justificar os meios.”
- E** “O efeito de tuas ações não destrua a possibilidade futura da vida das novas gerações.”

QUESTÃO 82

A representação gráfica abaixo diz respeito à oferta interna de energia, por tipo de fonte, em quatro países.

OFERTA INTERNA DE ENERGIA, POR TIPO DE FONTE



Nota: Os dados utilizados para o cálculo das porcentagens são baseados em tEP (tonelada equivalente de petróleo).

Fonte: O Estado de S. Paulo, 01/09/2010. Adaptado.

As fontes de energia 1, 2 e 3 estão corretamente identificadas em

	1	2	3
A	petróleo	nuclear	gás natural
B	gás natural	carvão mineral	fontes renováveis
C	fontes renováveis	nuclear	carvão mineral
D	petróleo	gás natural	nuclear
E	carvão mineral	petróleo	fontes renováveis

QUESTÃO 83

Queixume das operárias da seda

Sempre tecemos panos de seda
E nem por isso vestiremos melhor [...]

Nunca seremos capazes de ganhar tanto
Que possamos ter melhor comida [...]

Pois a obra de nossas mãos
Nenhuma de nós terá para se manter [...]

E estamos em grande miséria
Mas, com os nossos salários, enriquece aquele para quem trabalhamos
Grande parte das noites ficamos acordadas

E todo o dia para isso ganhar
Ameaçam-nos de nos moer de pancada

Os membros quando descansamos
E assim, não nos atrevemos a repousar.

CHRÉTIEN DE TROYES apud LE GOFF. *J. Civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa: Edições 70, 1992.

Tendo em vista as transformações socioeconômicas da Europa Ocidental durante a Baixa Idade Média, o texto apresenta a seguinte situação:

- A** Uso da coerção no mundo do trabalho artesanal.
- B** Deslocamento das trabalhadoras do campo para as cidades.
- C** Desorganização do trabalho pela introdução do assalariamento.
- D** Enfraquecimento dos laços que ligavam patrões e empregadas.
- E** Ganho das artífices pela introdução da remuneração pelo seu trabalho.

QUESTÃO 84

Responda sem pestanejar: que país ocupa a liderança mundial no mercado de etanol? Para alguns, a resposta óbvia é o Brasil. Afinal, o país tem o menor preço de produção do mercado, além de vastas áreas disponíveis para o plantio de matéria-prima. Outros dirão que são os EUA, os donos da maior produção anual. Nos próximos anos, essa pergunta não deve gerar mais dúvida, pois a disputa não se dará em plantações de cana-de-açúcar ou nas usinas, mas nos laboratórios altamente sofisticados.

TERRA, L. *Conexões: estudos de geografia geral*. São Paulo: Moderna, 2009 (adaptado).

A biotecnologia propicia, entre outras coisas, a produção dos biocombustíveis, que vêm se configurando em importantes formas de energias alternativas. Que impacto possíveis pesquisas em laboratórios podem provocar na produção de etanol no Brasil e nos EUA?

- A** Aumento na utilização de novos tipos primas para a produção do etanol, elevando a produtividade.
- B** Crescimento da produção desse combustível, causando, porém, danos graves ao meio ambiente pelo excesso de plantações de cana-de-açúcar.
- C** Estagnação no processo produtivo do etanol brasileiro, já que o país deixou de investir nesse tipo de tecnologia.
- D** Elevação nas exportações de etanol para os EUA, já que a produção interna brasileira é maior que a procura, e o produto tem qualidade superior.
- E** Aumento da fome em ambos os países, em virtude da produção de cana-de-açúcar prejudicar a produção de alimentos.

QUESTÃO 85

Quanto à deliberação, deliberam as pessoas sobre tudo? São todas as coisas objetos de possíveis deliberações? Ou será a deliberação impossível no que tange a algumas coisas? Ninguém delibera sobre coisas eternas e imutáveis, tais como a ordem do universo; tampouco sobre coisas mutáveis, como os fenômenos dos solstícios e o nascer do sol, pois nenhuma delas pode ser produzida por nossa ação.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Edipro, 2007. (adaptado).

O conceito de deliberação tratado por Aristóteles é importante para entender a dimensão da responsabilidade humana. A partir do texto, considera-se que é possível ao homem deliberar sobre

- A** coisas imagináveis, já que ele não tem controle sobre os acontecimentos da natureza.
- B** ações humanas, ciente da influência e da determinação dos astros sobre as mesmas.
- C** fatos atingíveis pela ação humana, desde que estejam sob seu controle.
- D** fatos e ações mutáveis da natureza, já que ele é parte dela.
- E** coisas eternas, já que ele é por essência um ser religioso.

QUESTÃO 86

Outro importante método de racionalização do trabalho industrial foi concebido graças aos estudos desenvolvidos pelo engenheiro norte-americano Frederick Winslow Taylor. Uma de suas preocupações fundamentais era conceber meios para que a capacidade produtiva dos homens e das máquinas atingisse seu patamar máximo. Para tanto, ele acreditava que estudos científicos minuciosos deveriam combater os problemas que impediam o incremento da produção.

Taylorismo e Fordismo. Disponível em www.brasilecola.com. Acesso em: 28 fev. 2012.

O Taylorismo apresentou-se como um importante modelo produtivo ainda no início do século XX, produzindo transformações na organização da produção e, também, na organização da vida social. A inovação técnica trazida pelo seu método foi a

- A** utilização de estoques mínimos em plantas industriais de pequeno porte.
- B** cronometragem e controle rigoroso do trabalho para evitar desperdícios.
- C** produção orientada pela demanda enxuta atendendo a específicos nichos de mercado.
- D** flexibilização da hierarquia no interior da fábrica para estreitar a relação entre os empregados.
- E** polivalência dos trabalhadores que passaram a realizar funções diversificadas numa mesma jornada.

QUESTÃO 87

A Convenção da ONU sobre Direitos das Pessoas com Deficiências, realizada, em 2006, em Nova York, teve como objetivo melhorar a vida da população de 650 milhões de pessoas com deficiência em todo o mundo. Dessa convenção foi elaborado e acordado, entre os países das Nações Unidas, um tratado internacional para garantir mais direitos a esse público.

Entidades ligadas aos direitos das pessoas com deficiência acreditam que, para o Brasil, a ratificação do tratado pode significar avanços na implementação de leis no país.

Disponível em: <http://www.bbc.co.uk>. Acesso em: 18 mai. 2010 (adaptado).

No Brasil, as políticas públicas de inclusão social apontam para o discurso, tanto da parte do governo quanto da iniciativa privada, sobre a efetivação da cidadania. Nesse sentido, a temática da inclusão social de pessoas com deficiência

- A** vem sendo combatida por diversos grupos sociais, em virtude dos elevados custos para a adaptação e manutenção de prédios e equipamentos públicos.
- B** está assumindo o status de política pública bem como representa um diferencial positivo de marketing institucional.
- C** reflete prática que viabiliza políticas compensatórias voltadas somente para as pessoas desse grupo que estão socialmente organizadas.
- D** associa-se a uma estratégia de mercado que objetiva atrair consumidores com algum tipo de deficiência, embora esteja descolada das metas da globalização.
- E** representa preocupação isolada, visto que o Estado ainda as discrimina e não lhes possibilita meios de integração à sociedade sob a ótica econômica.

QUESTÃO 88

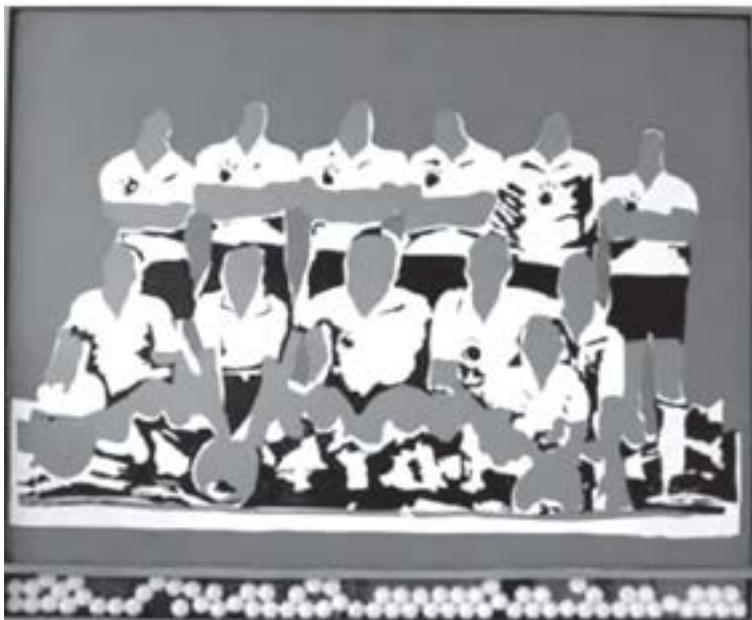
A hibridizade descreve a cultura de pessoas que mantêm suas conexões com a terra de seus antepassados, relacionando-se com a cultura do local que habitam. Eles não anseiam retornar à sua “pátria” ou recuperar qualquer identidade étnica “pura” ou absoluta; ainda assim, preservam traços de outras culturas, tradições e histórias e resistem à assimilação.

CASHMORE, E. *Dicionário de relações étnicas e raciais*. São Paulo: Selo Negro, 2000 (adaptado).

Contraopondo o fenômeno da hibridizade à ideia de “pureza” cultural, observa-se que ele se manifesta quando

- A** criações originais deixam de existir entre os grupos de artistas, que passam a copiar as essências das obras uns dos outros.
- B** civilizações se fecham a ponto de retomarem os seus próprios modelos culturais do passado, antes abandonados.
- C** populações demonstram menosprezo por seu patrimônio artístico, apropriando-se de produtos culturais estrangeiros.
- D** elementos culturais autênticos são descaracterizados e reintroduzidos com valores mais altos em seus lugares de origem.
- E** intercâmbios entre diferentes povos e campos de produção cultural passam a gerar novos produtos e manifestações.

QUESTÃO 89



LEIRNER, N. *Futebol*. FONSECA, M. O. *Nelson Leirner: 2011-1961 = 50 anos*.



GERCHMAN, R. *Superhomens*. ALENCAR, V. P. *Cultura popular e crítica*.

As imagens representam, respectivamente, as obras *Futebol*, do artista plástico Nelson Leirner; e *Superhornens*, de Rubens Gerchman. São obras representativas de um movimento denominado Pop Art, que ecoou no Brasil na década de 1960, no qual artistas se apropriaram de imagens da vida diária e da cultura de massa, tornando-as objetos de arte. A partir de uma perspectiva ampliada e crítica sobre o esporte, interpretada como um elemento da cultura corporal de movimento, as imagens

- A** banalizam o esporte ao misturar o futebol e a pintura em um mesmo campo.
- B** deixam transparecer a preferência de ambos os artistas pelo futebol enquanto esporte.
- C** permitem refletir sobre como as artes visuais se apropriaram do futebol como uma tradição nacional.
- D** fazem uma reflexão crítica sobre o futebol e a violência como temas circulantes na sociedade.
- E** destacam a importância do esporte como atividade física de lazer para a sociedade.

QUESTÃO 90

A política de pacificação não resolve todos os problemas da favela carioca, ela é apenas um primeiro e indispensável passo para que seus moradores sejam tratados como cidadãos. As Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) recuperaram um território que estava ocupado por bandidos com armas de guerra, substituíram a opressão de criminosos pela justiça formal do Estado. [Mas] se a UPP não for seguida por escola, hospital, saneamento, defensoria pública, emprego, daqui a pouco a polícia de ocupação terá que ir embora das favelas por inútil. Ou será obrigada a exercer a mesma opressão que o tráfico exercia para se proteger.

CACÁ DIEGUES. A contrapartida do lucro. **O Globo**, 28 jul. 2012.

Para o autor, a consolidação da cidadania nas comunidades carentes está condicionada à

- A** efetivação de direitos sociais.
- B** continuidade da ação ofensiva.
- C** superação dos conflitos de classe.
- D** interferência de entidades religiosas.
- E** integração das forças de segurança.

RASCUNHO